

Cebolinha

MAURICIO DE SOUSA
EDITORA



Esta edição de Cebolinha nº7 é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica - Vol. 7, e não pode ser vendida separadamente.

Nº 7



NESTE NÚMERO:

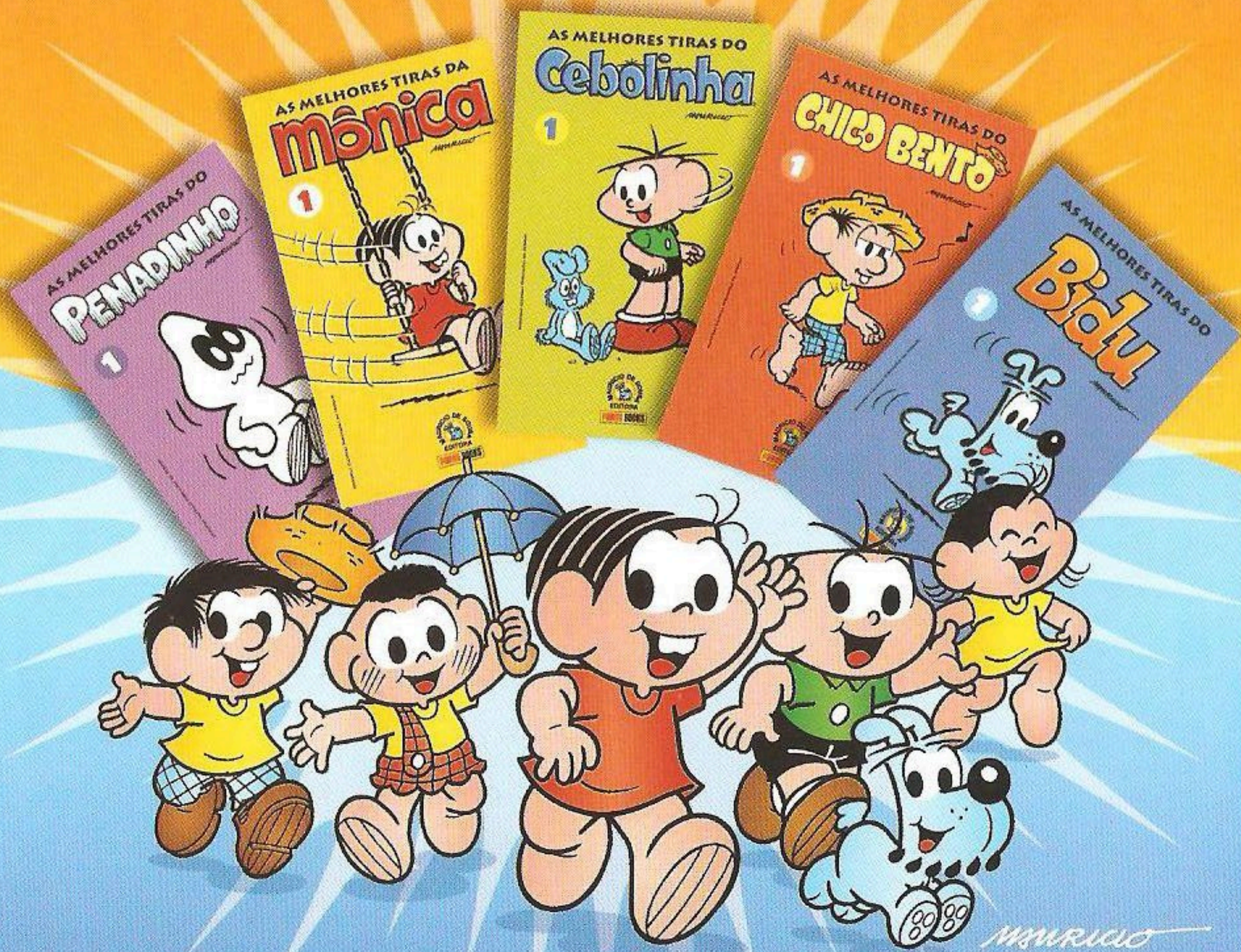
CEBOLINHA VOADOR

Mauricio

CHEGARAM OS POCKETS

TURMA
DA **Mônica**

A COLEÇÃO DE LIVROS QUE CABE NO SEU BOLSO!



LANÇAMENTO COM 5 EDIÇÕES DAS MELHORES
TIRAS DE MAURICIO DE SOUSA, NO TAMANHO CERTO PARA QUEM
GOSTA DE LER EM QUALQUER LUGAR, A QUALQUER HORA.

TURMA
DA **Mônica**

É PARA SEMPRE

JÁ NAS BANCAS E
PRINCIPAIS LIVRARIAS!

Panini BOOKS

CEBOLINHA VOADOR

Mauricio









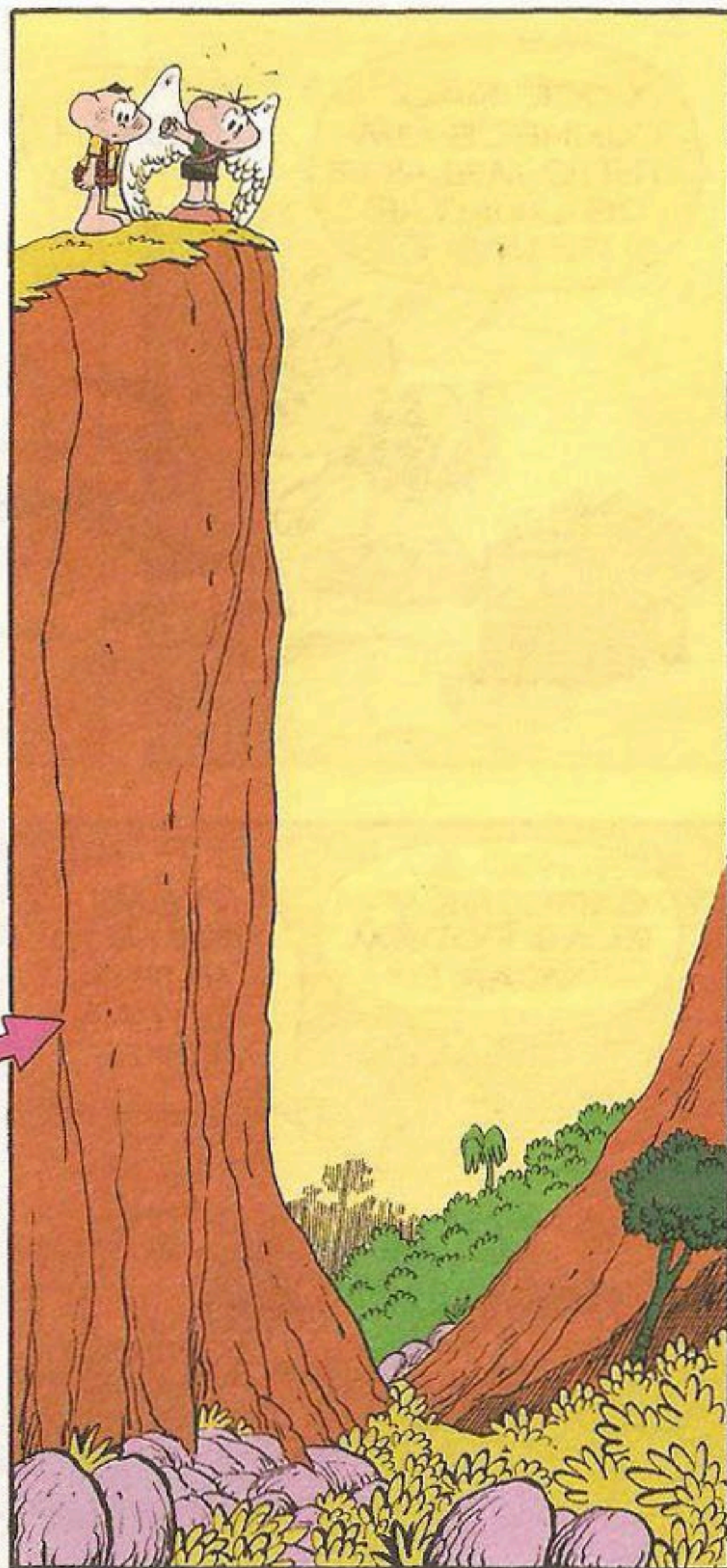


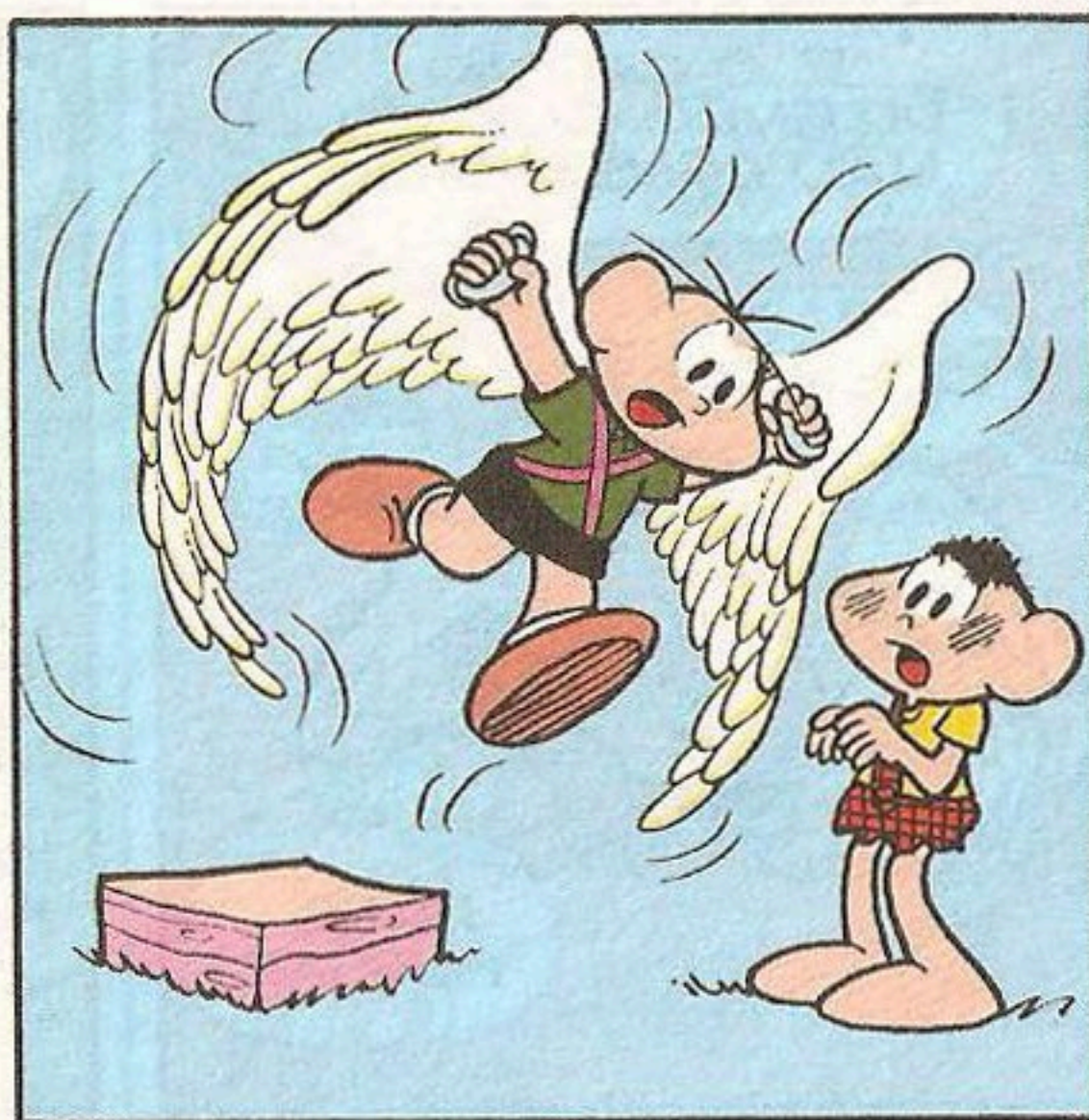
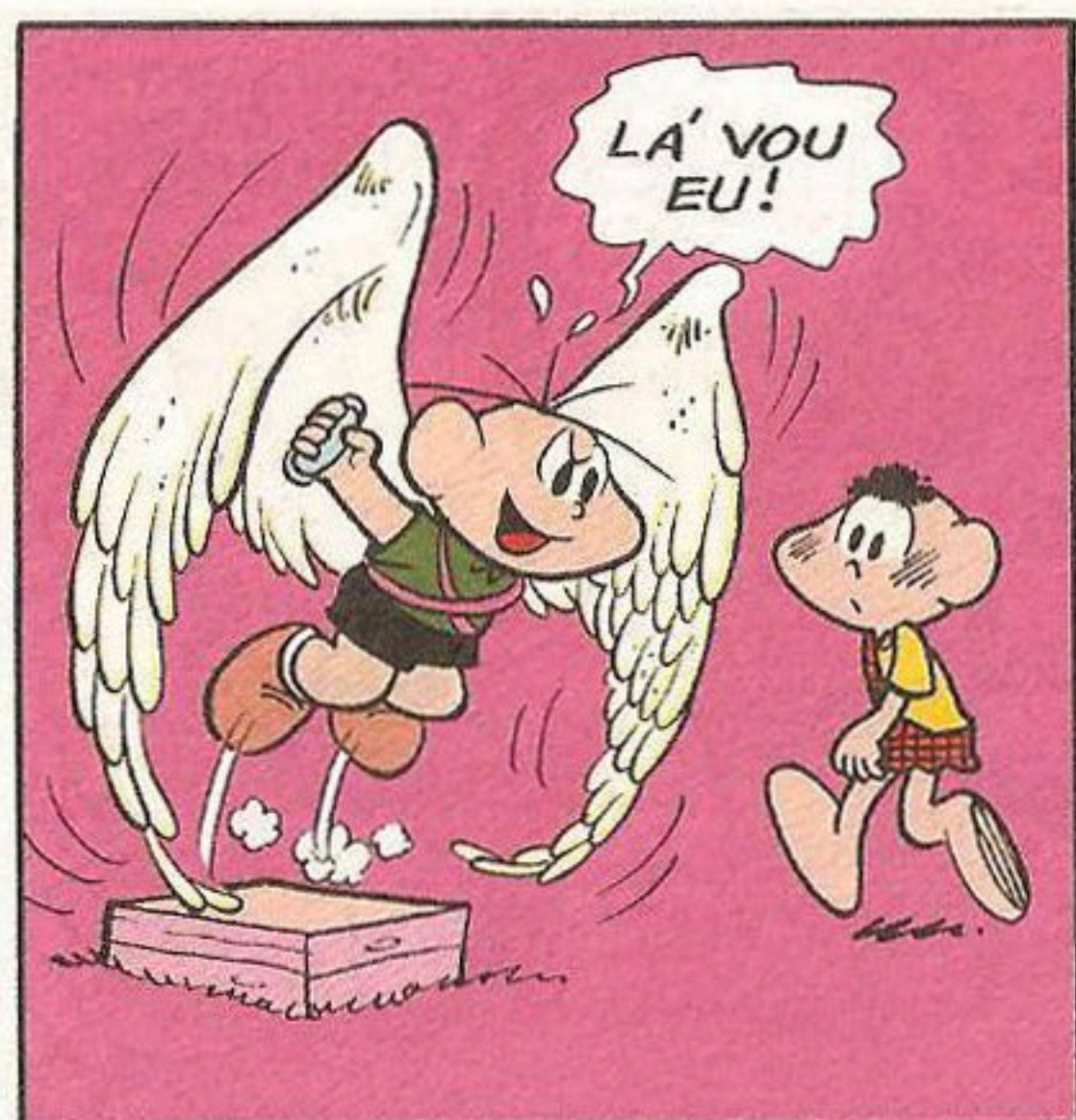








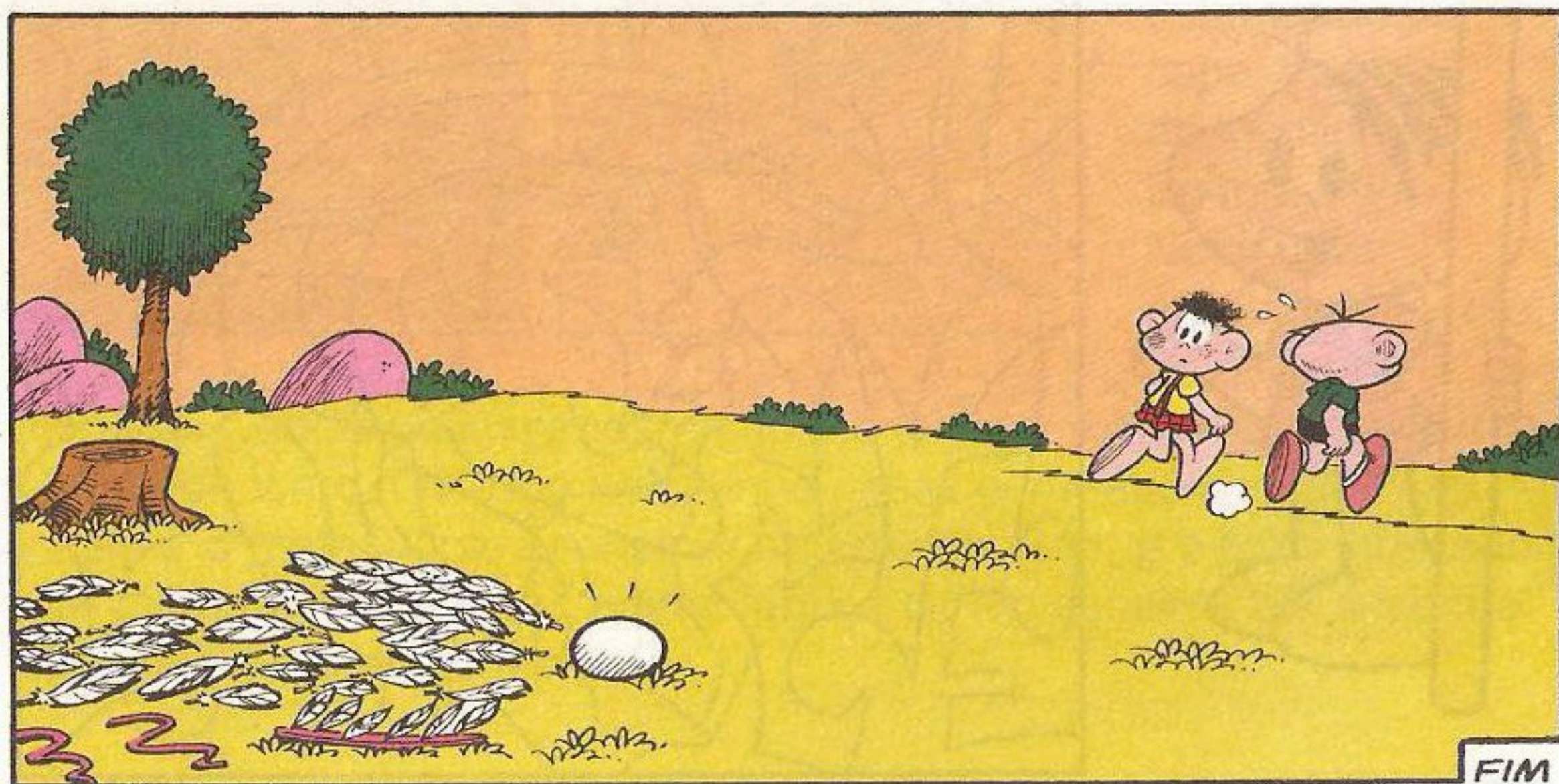








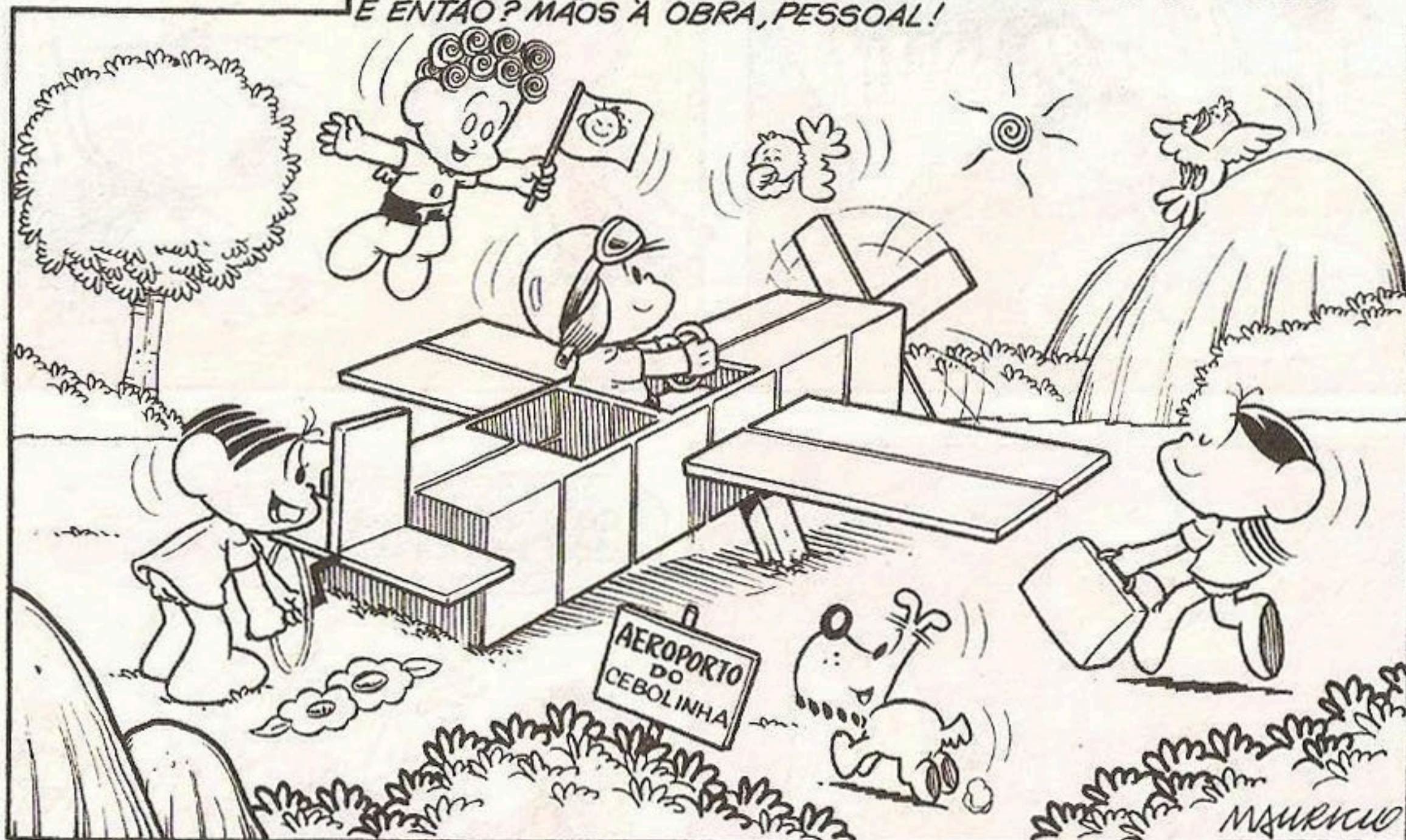




PASSATEMPO

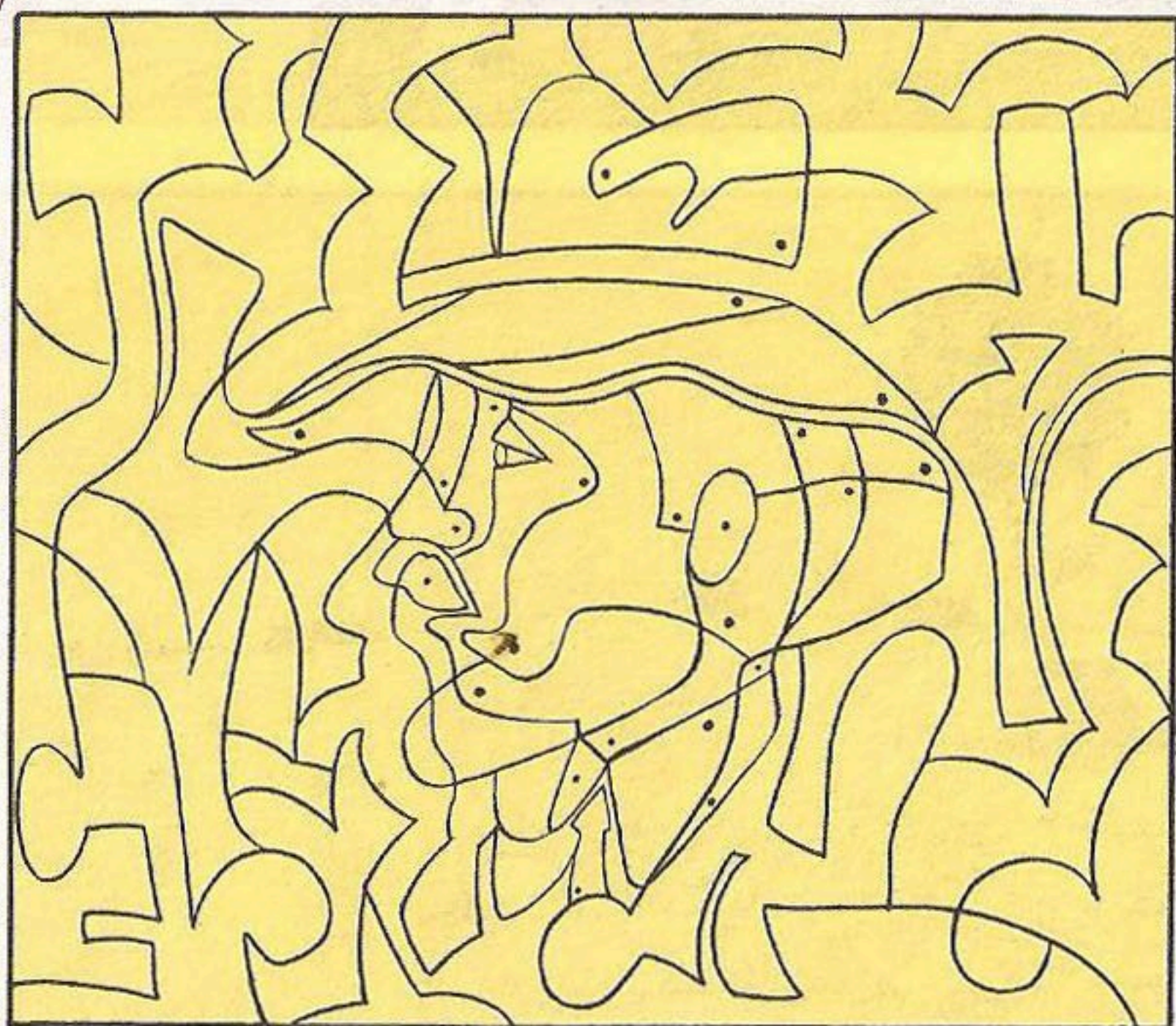
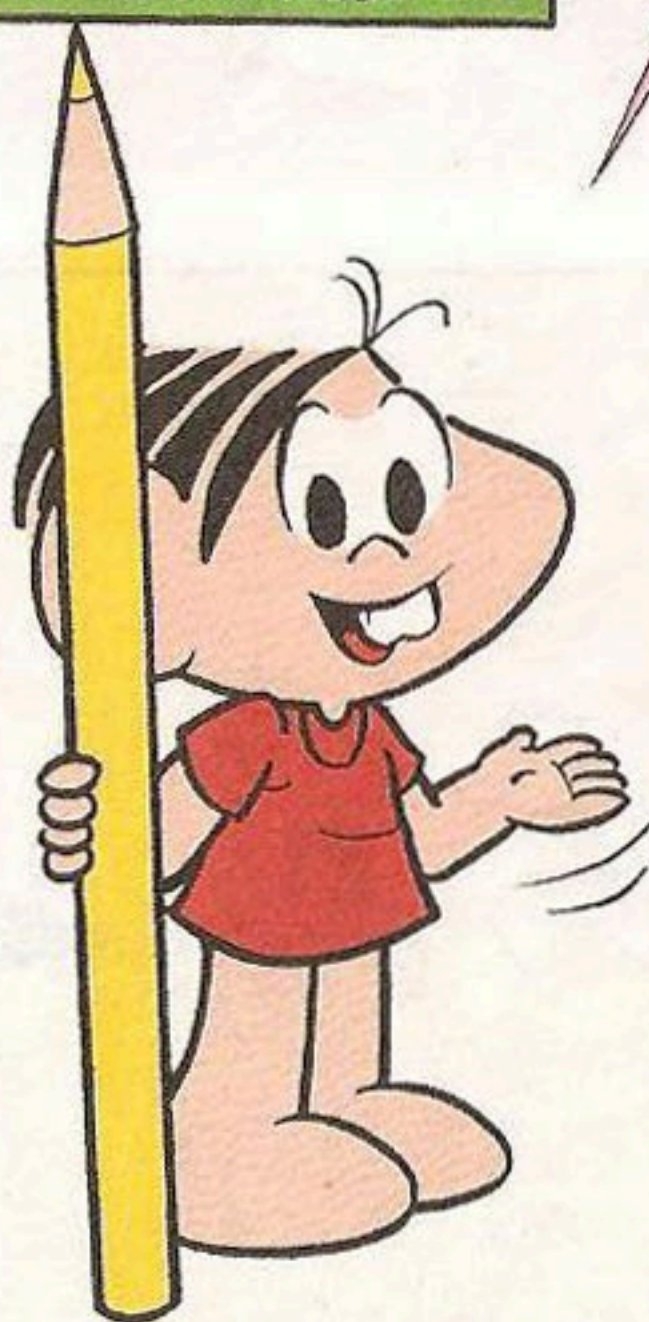
**PRA VOCÊ
COLORIR**

ESTE É O ANO DA COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO PAI DA AVIAÇÃO! COMO VOCÊS VÊEM, CEBOLINHA E TODA A SUA TURMINHA TAMBÉM ESTÃO MUITO INTERESSADOS EM AVIAÇÃO, MAS NO DESENHO ESTÃO FALTANDO AS CORES! E ENTÃO? MÃOS À OBRA, PESSOAL!



**PREENCHA
OS ESPAÇOS
PONTILHADOS**

ALÔ, PESSOAL! SE VOCÊS PREENCHEREM OS ESPAÇOS PONTILHADOS ENCONTRARÃO A SILHUETA DO PAI DA AVIAÇÃO!



Arquivos do MURRUCO

texto: Paulo Back



Cebolinha Voador – Em junho de 1973, o Brasil comemorava o centenário do nascimento de Santos-Dumont. As revistinhas vinham com passatempos sobre o tema e com um selinho estampado na capa, ao lado do logotipo da Editora Abril. Nada mais apropriado, então, do que uma

história do Cebolinha inspirada no sonho de voar e levemente baseada na lenda de Ícaro. O nosso amiguinho passa por maus bocados até conseguir o material para construir seu par de asas, e o mais inusitado é que até uma loja de asas e uma fábrica de travesseiros ele encontra no pacato Bairro do Limoeiro.



Uma típica historinha do Bidu dos anos 70. Assim pode ser classificada *Bidu e... As Placas*, na qual o cãozinho azul interage com vários objetos inanimados. Pertencentes ao mesmo núcleo do Bugu, geralmente essas “coisas” já são a própria piada, não precisando necessariamente do seu amigo amarelo ovalado. Neste caso, as placas dão uma aula de trânsito e carregam a história até o final, revelando o porquê de suas participações.

As sétima edição de Cebolinha trouxe a propaganda de um produto bem bacana: o colchão da Turma da Mônica, da Probel, que era vendido nos tamanhos infantil e juvenil. O final do texto do anúncio era assim: “Não espere que os seus amiguinhos ganhem o Colchão da Turma primeiro que você. Dê uma de vivo: peça logo ao papai.”

Agora chega de ler esta revistinha que está na hora de ir pra cama.

Tem uma turma genial esperando você. Mônica, Cebolinha, Cascão, Bidu, Magali, estão todos no Colchão da Turma. Um colchão que a Probel fez em dois tipos: com o avançado molejo Firmeza Progressiva, e também Bel-Espuma, de espuma da Probel. Os

Seu Revendedor

Probel

O sono é sagrado.

dois muito confortáveis e saudáveis. Qualquer que seja a sua altura, você pode ter um Colchão da Turma. Porque ele tem dois tamanhos: infantil e juvenil. Não espere que seus amiguinhos ganhem o Colchão da Turma primeiro que você. Dê uma de vivo: peça logo ao papai.

Colchão da Turma

Dois tipos: Firmeza Progressiva e Bel-Espuma. Dois tamanhos: infantil e juvenil.





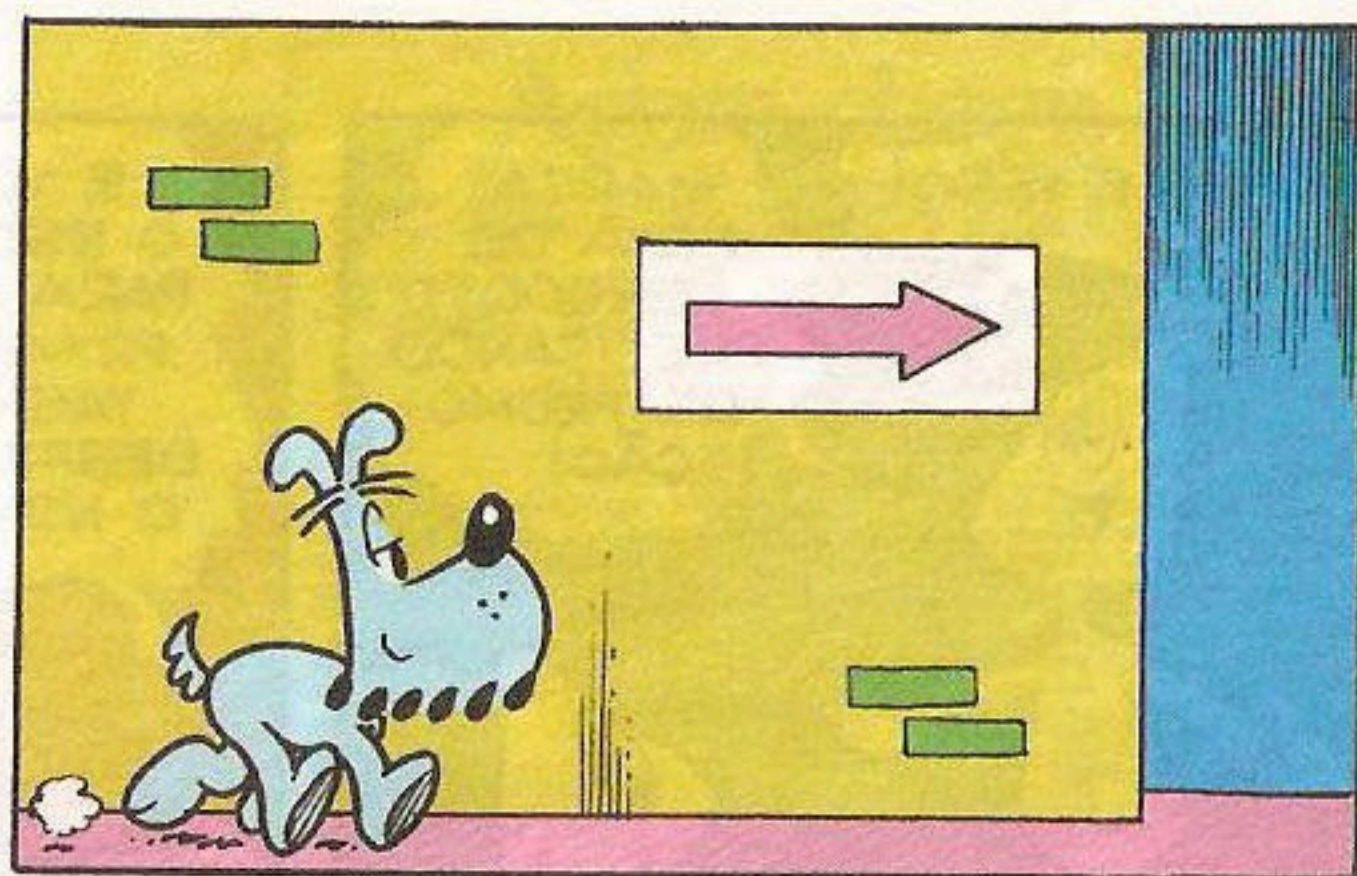
Na Turminha não existe ninguém necessariamente mau. Todos são os heróis e os anti-heróis ao mesmo tempo. Por isso, Mauricio nunca precisou criar um moleque valentão para ser o “inimigo”. Vez ou outra aparece um grandalhão querendo tomar o título de dono da rua, ou alguém querendo dar uns sopapos nos outros, mas para isso já temos o Cebolinha e a Mônica. Sendo assim, os tais valentões – como o que surge em *Quem é o Bom?* – duram não mais do que uma historinha.

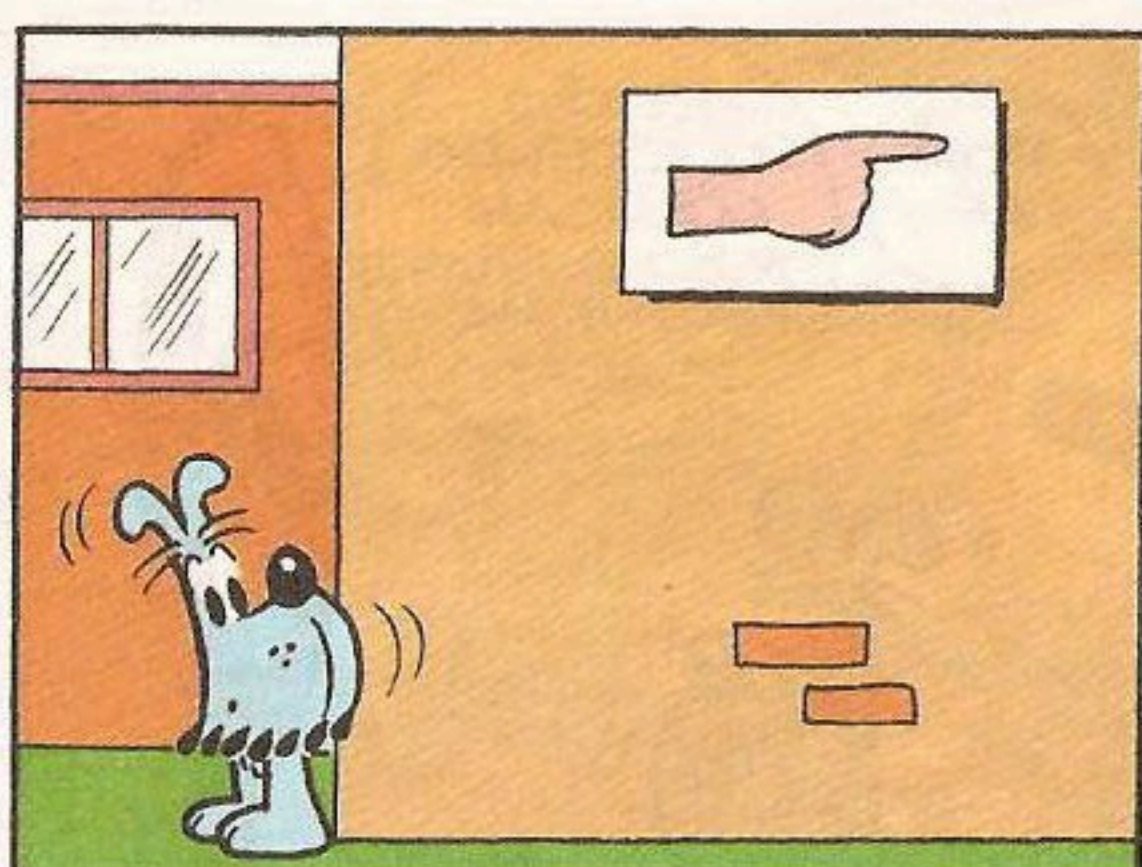


Além de funcionar como cemitério e limbo, o lugar onde vivem Penadinho e sua turma funciona quase como um condomínio. Afinal, os moradores vivem em seus próprios caixõezinhos ou tumbas. Às vezes, parece uma cidadezinha qualquer, em outro plano, claro, mas com tudo que uma cidade pode oferecer. Até aqueles vendedores que batem de porta em porta. Ou melhor, de cova em cova.

Bidu e... AS PLACAS

MAURICIO









QUEM É O BOM?

EI, BAIXINHO!

EU?

MAURICIO

VOCÊ MESMO!
QUEM É O BOM
DESSA RUA?

COMO
ASSIM?

QUEM É O BOM
DE BRIGA? O DONO
DA RUA!

AH! NÃO
TEM DONO! É
DONA!

O QUÊ?
DONA?

É, SIM! É A
MÔNICA!

AH, AH, AH!
AH, AH, AH!



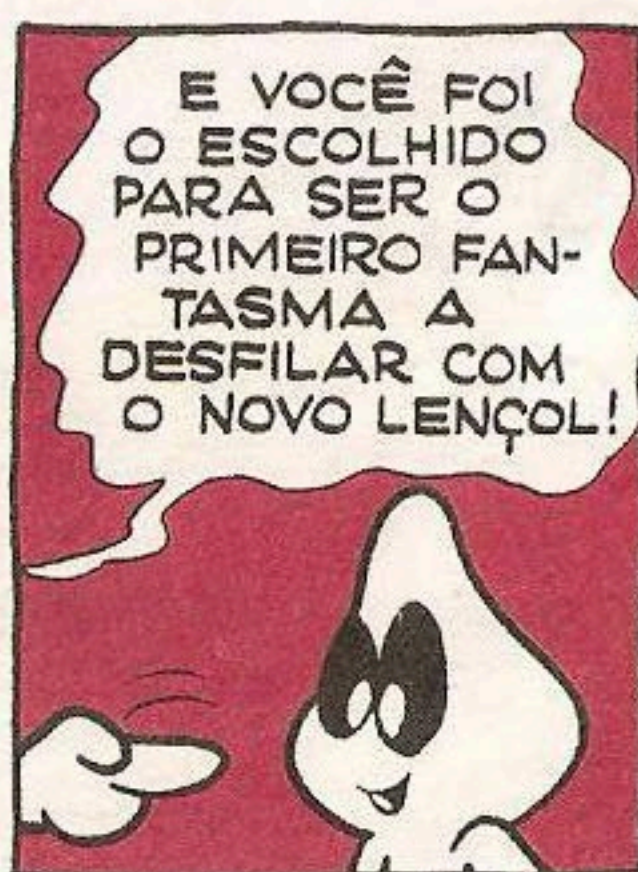






PENADINHO

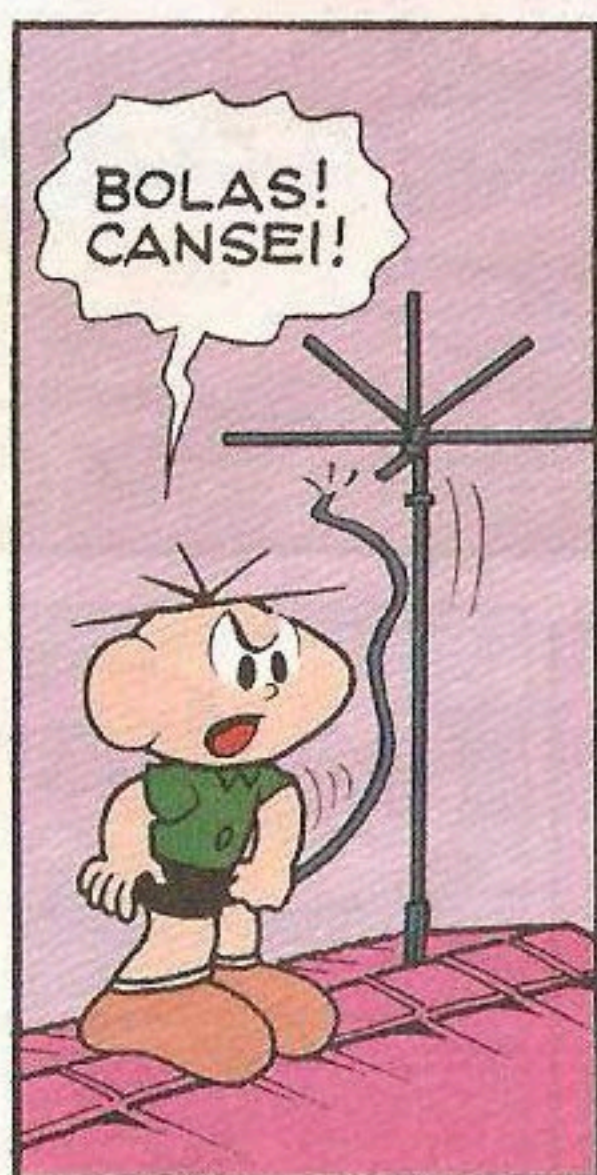
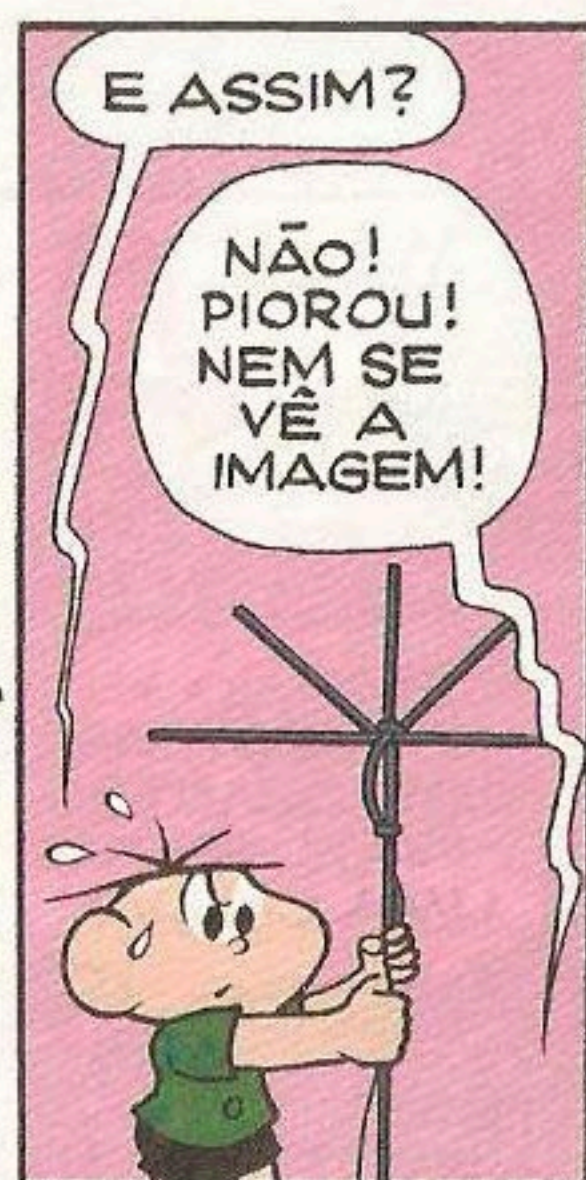




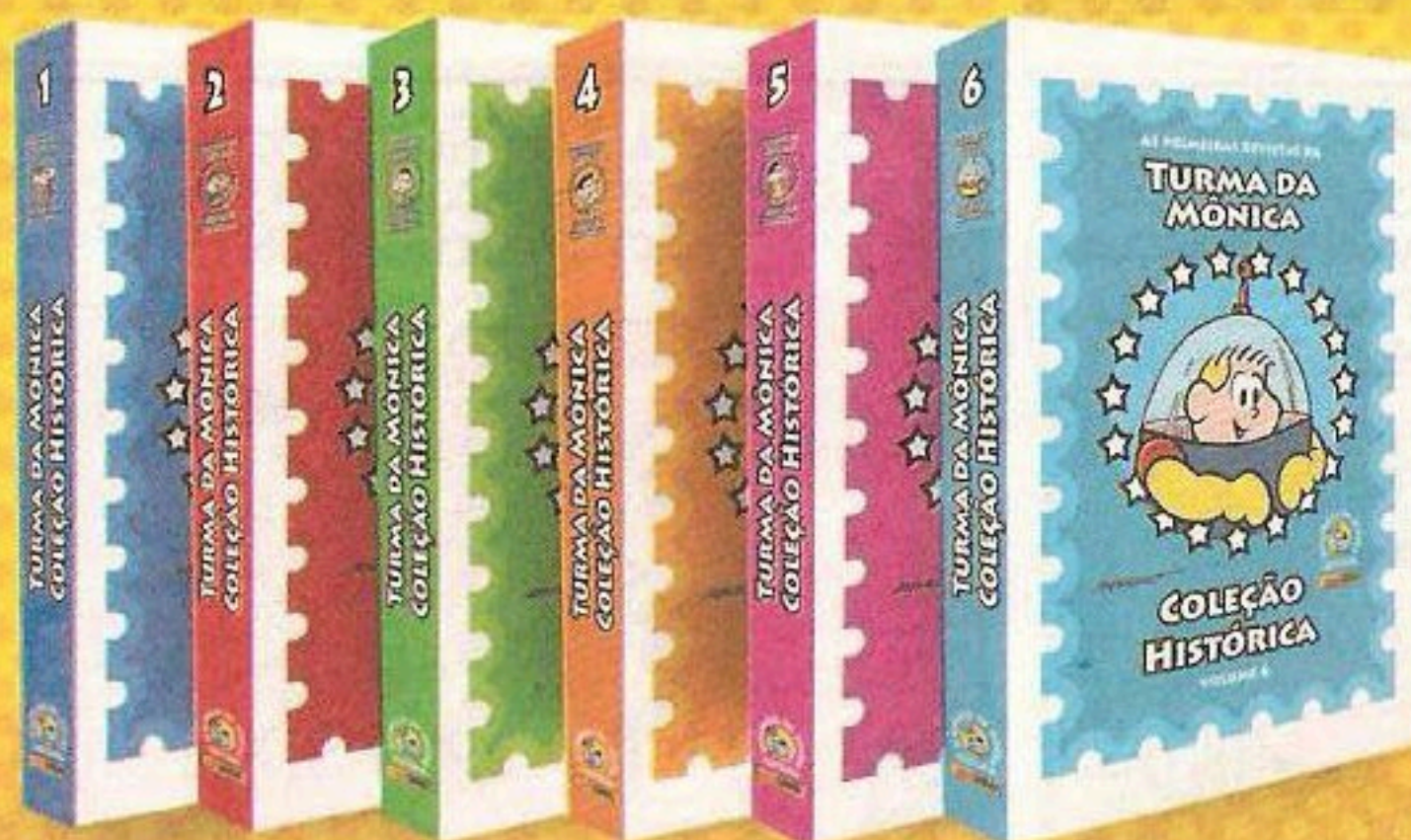




FIM



TURMA DA MÔNICA COLEÇÃO HISTÓRICA



**PARA SE
DIVERSIFICAR E
GUARDAR
PARA
SEMPRE.**

panini COMICS

© MSP - BRASIL / 2008

A CANOA

POIS VOU
LHE MOSTRAR
COM QUANTOS
PAUS SE FAZ
UMA CANOA!

DUVIDO!

MAURICIO

ESPELE
UM POUCO!

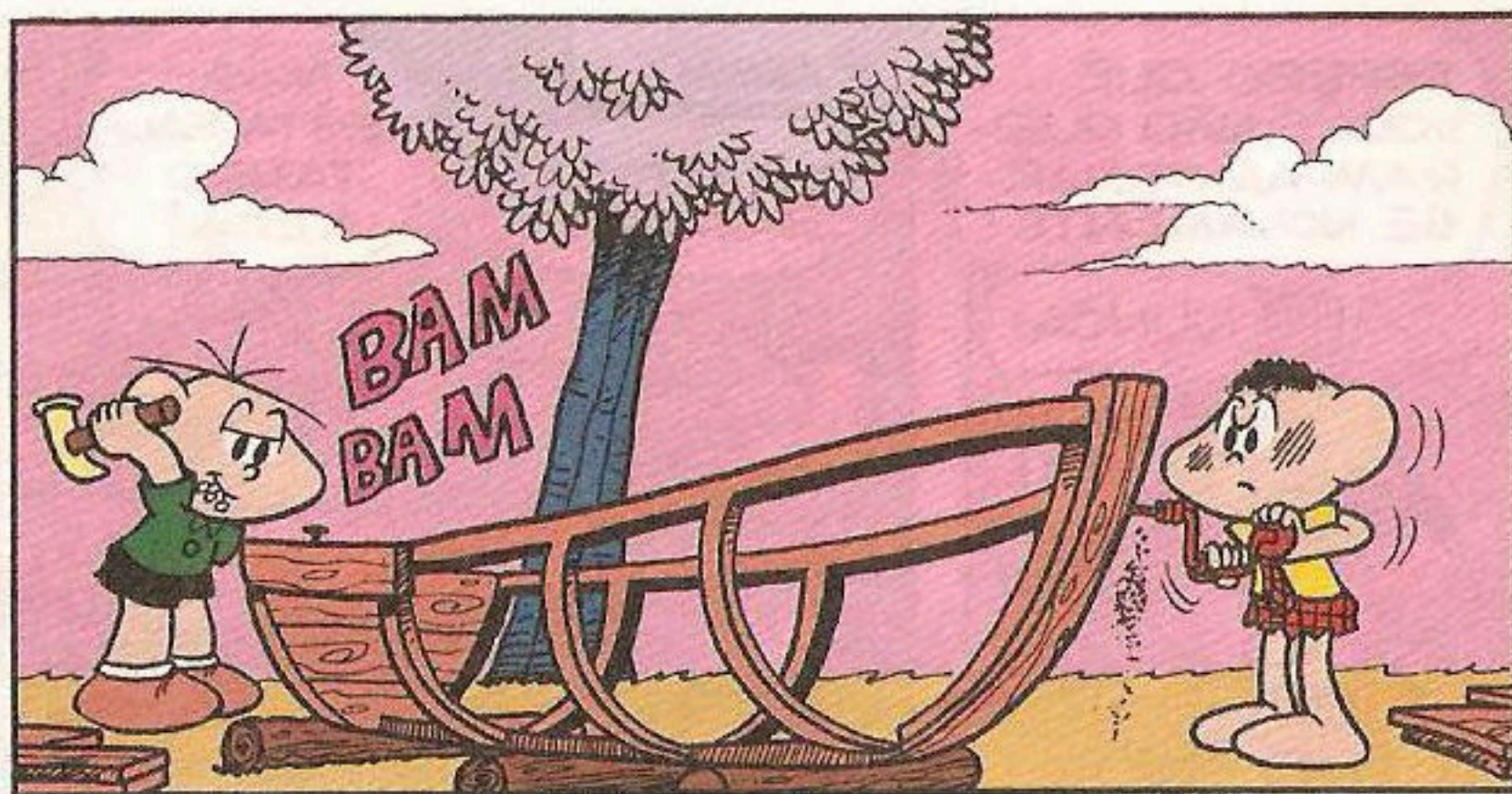
UM...
DOIS...
TLÊS...

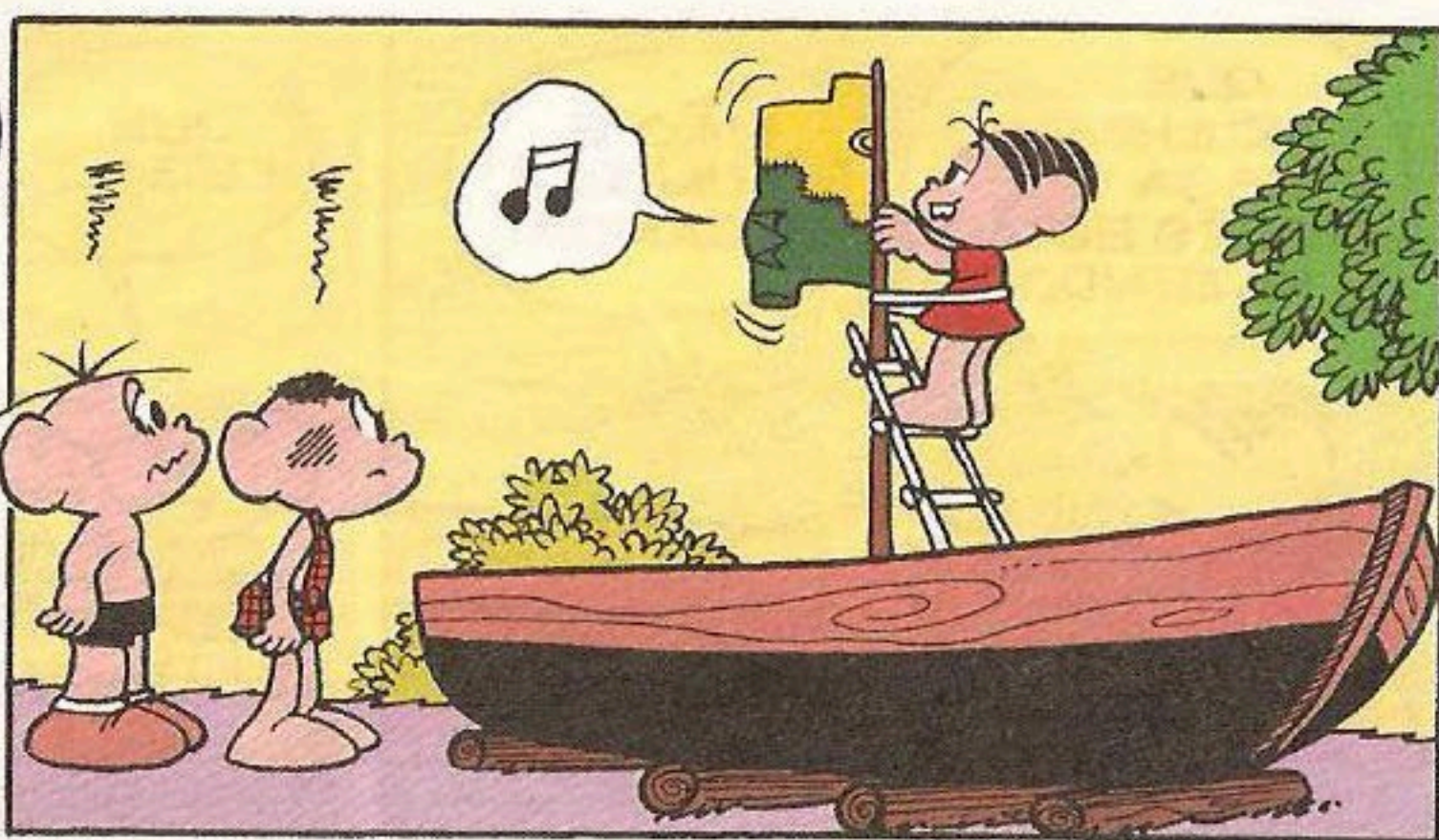
...TLINTA!

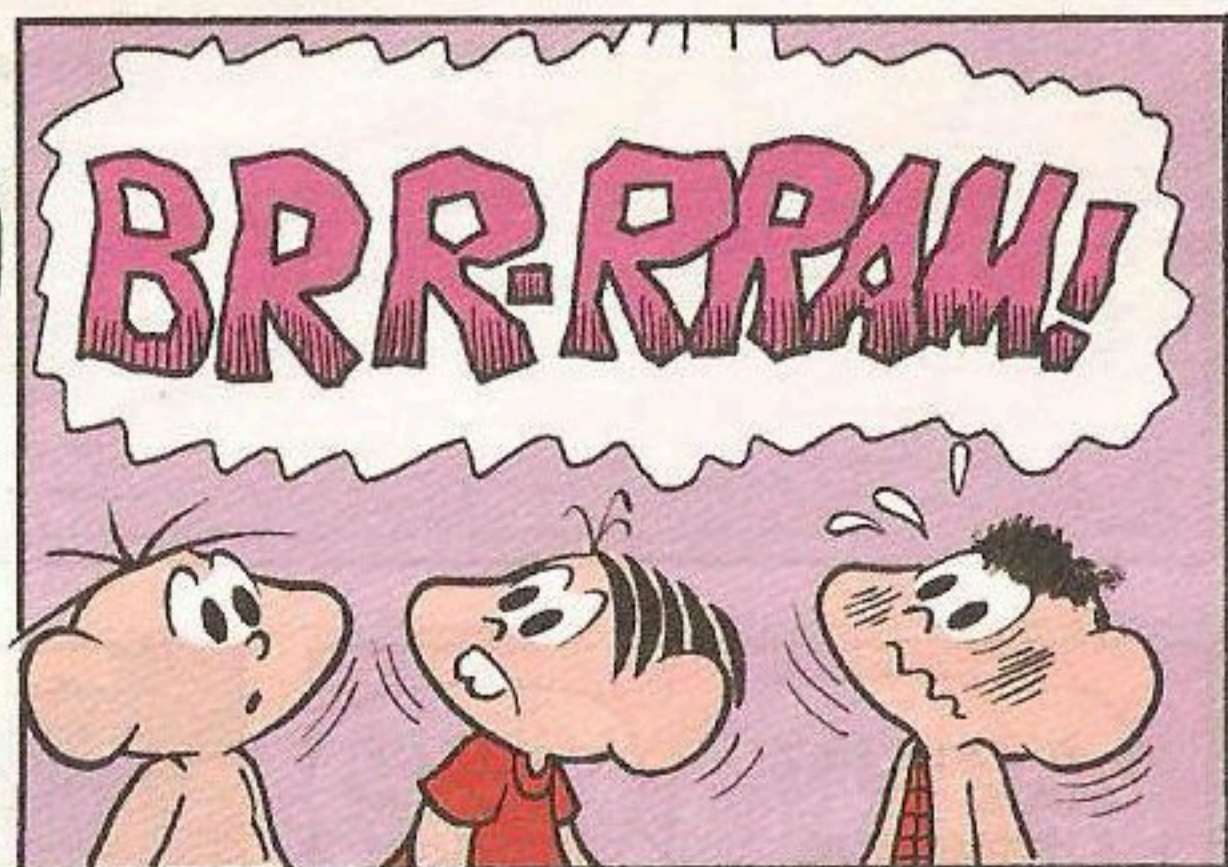
MAS O QUE
VOCÊ PRETENDE
FAZER COM
TANTA MADEIRA?

VOU FAZER
UMA CANOA
E VOCÊ VAI
ME AJUDAR!

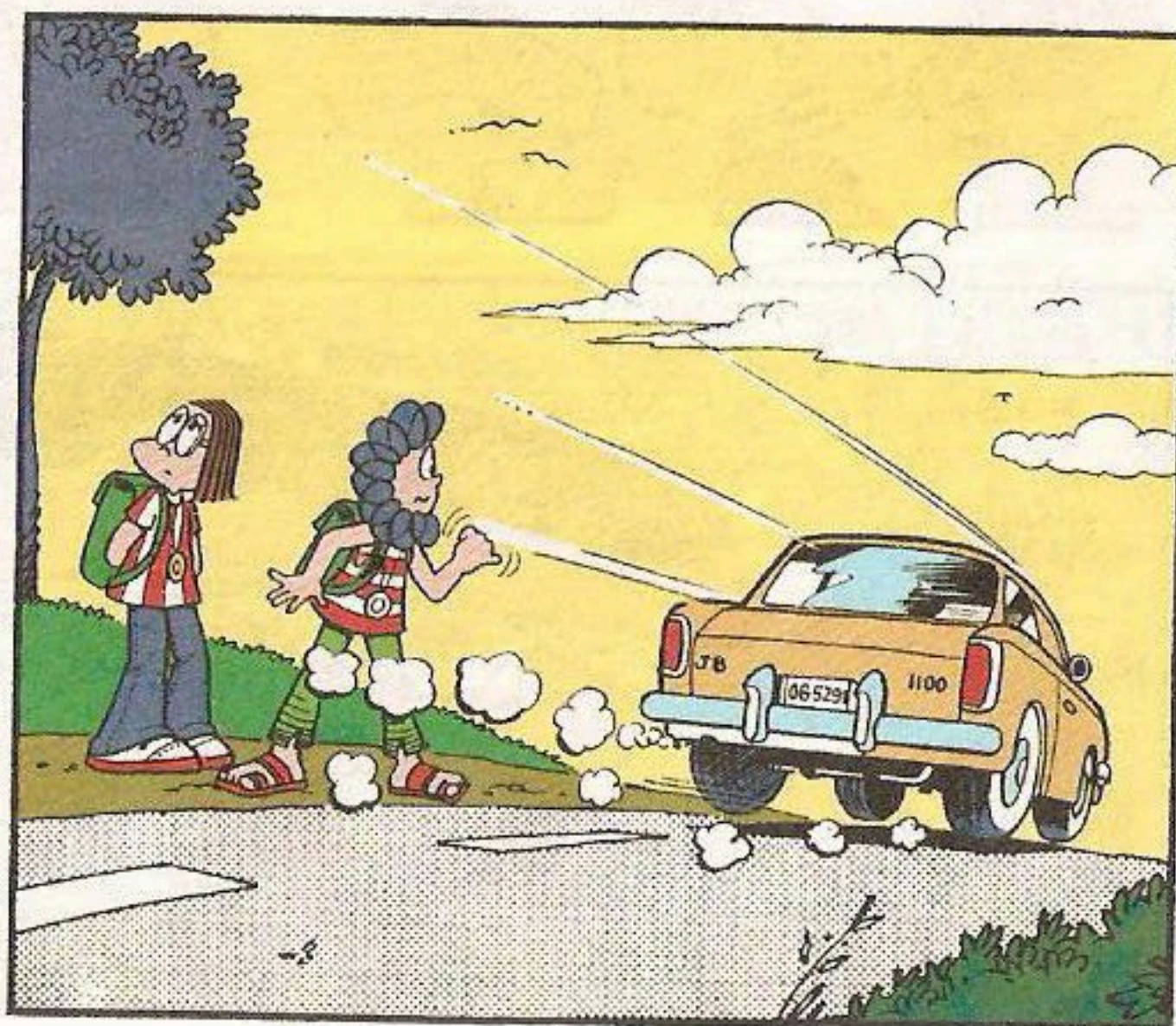
EU, NÃO! NÃO POSSO
AJUDAR A FAZER UMA COISA
TÃO PERIGOSA!

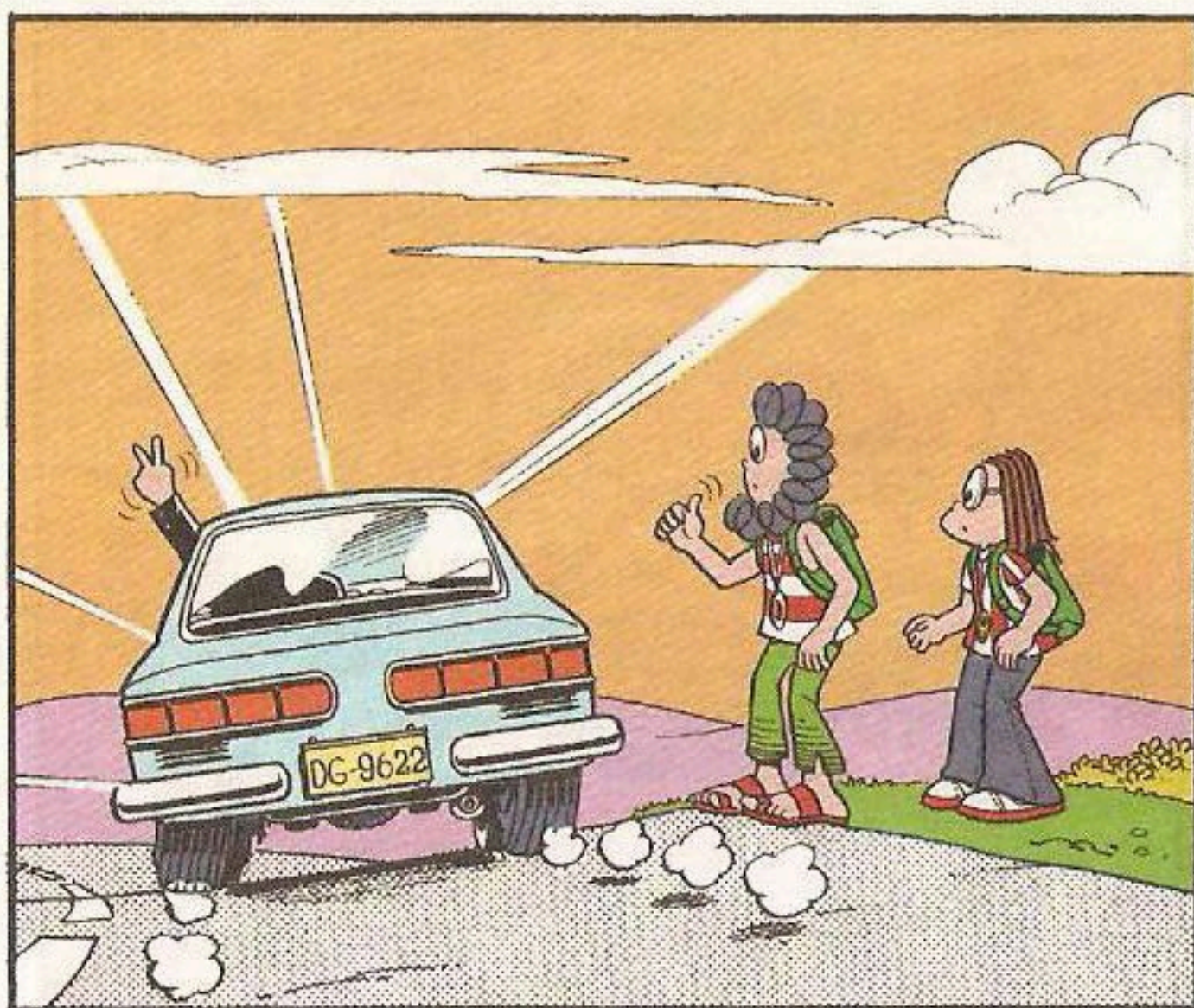


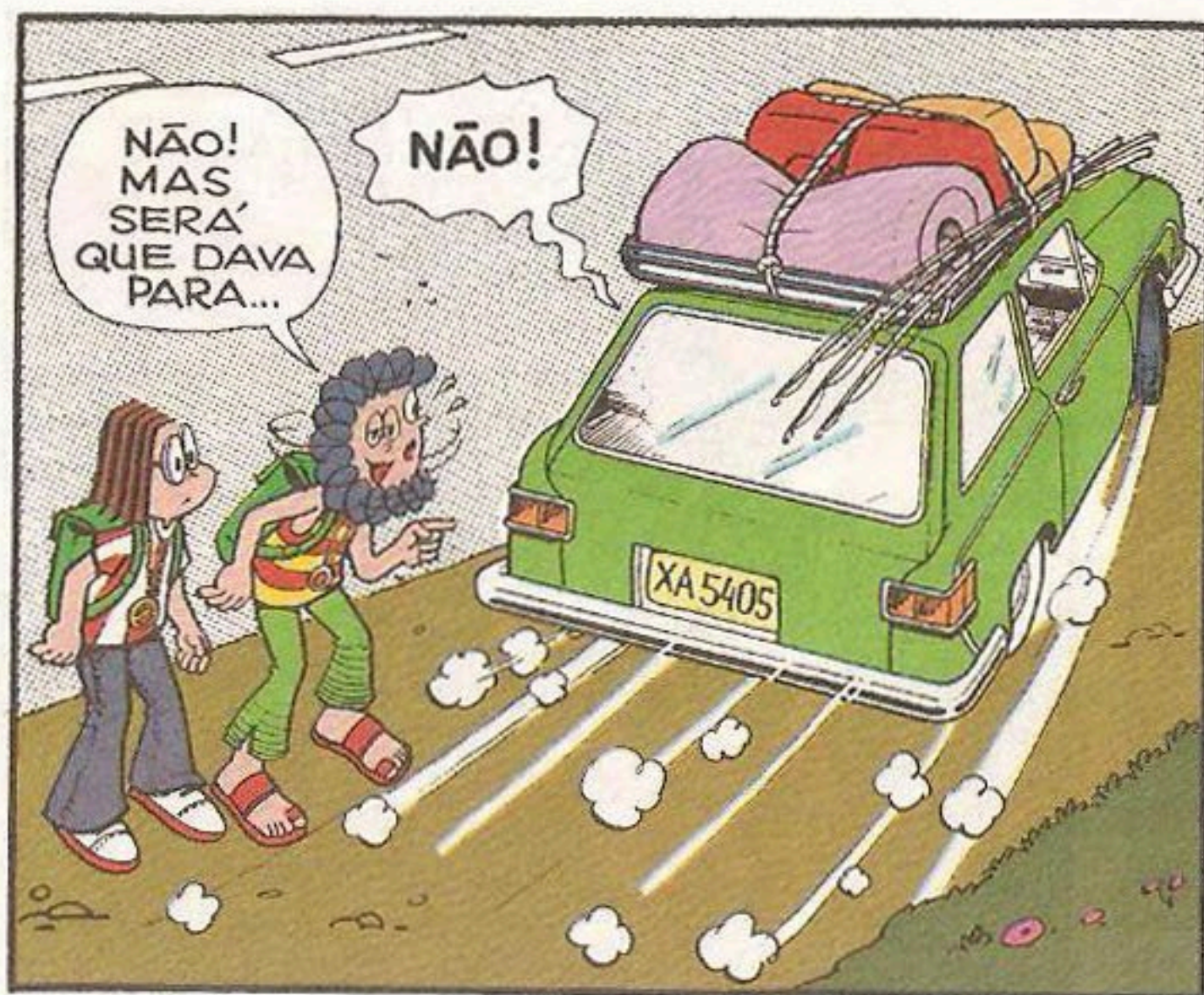
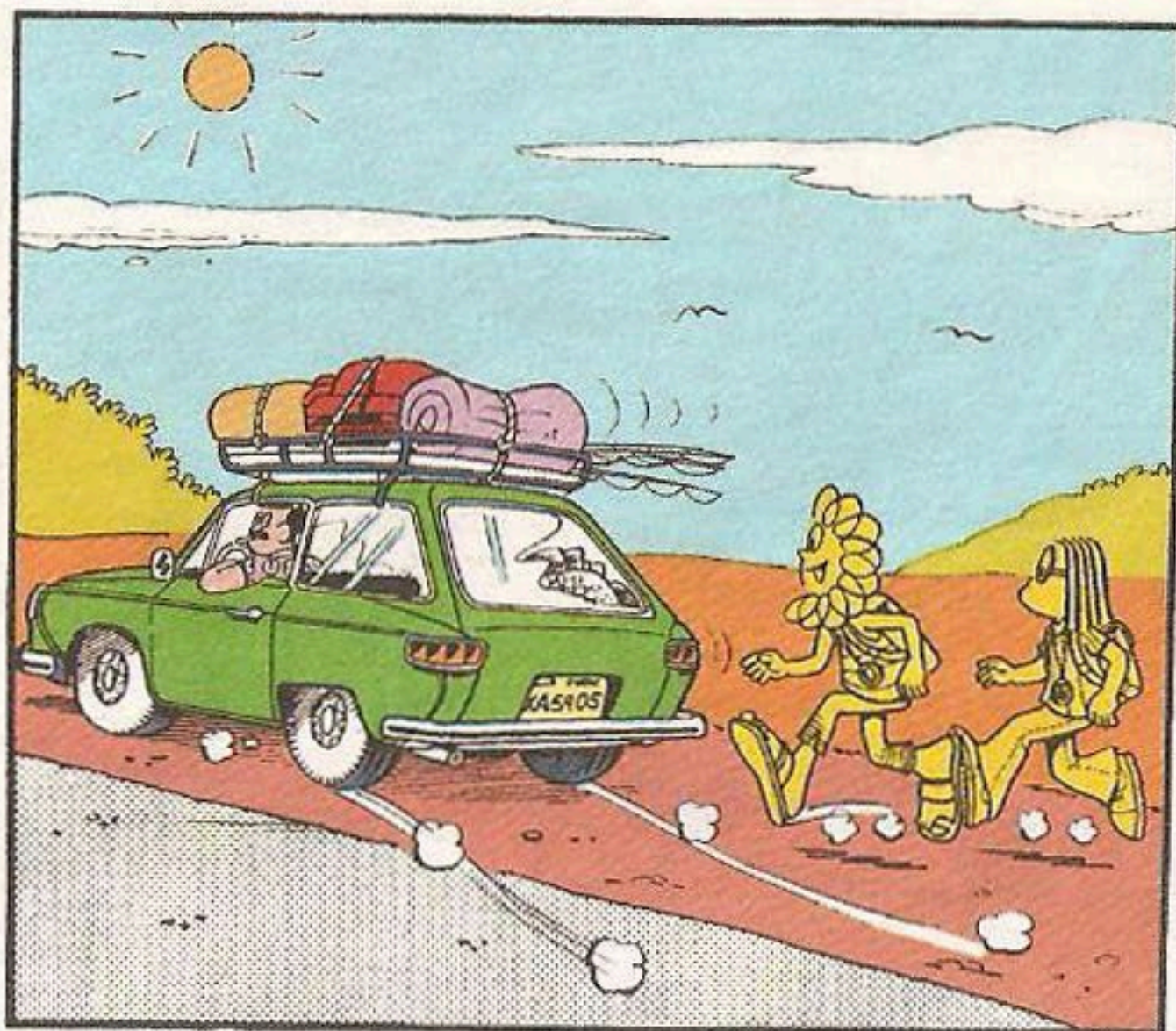




Tina CARONIA



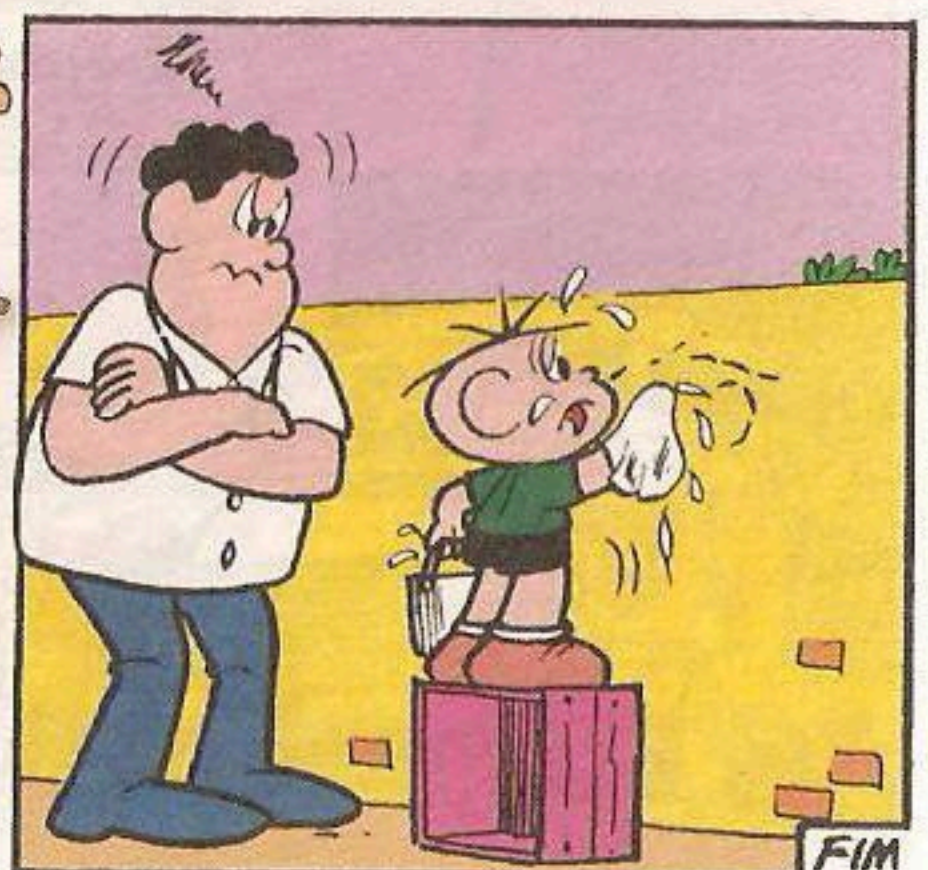
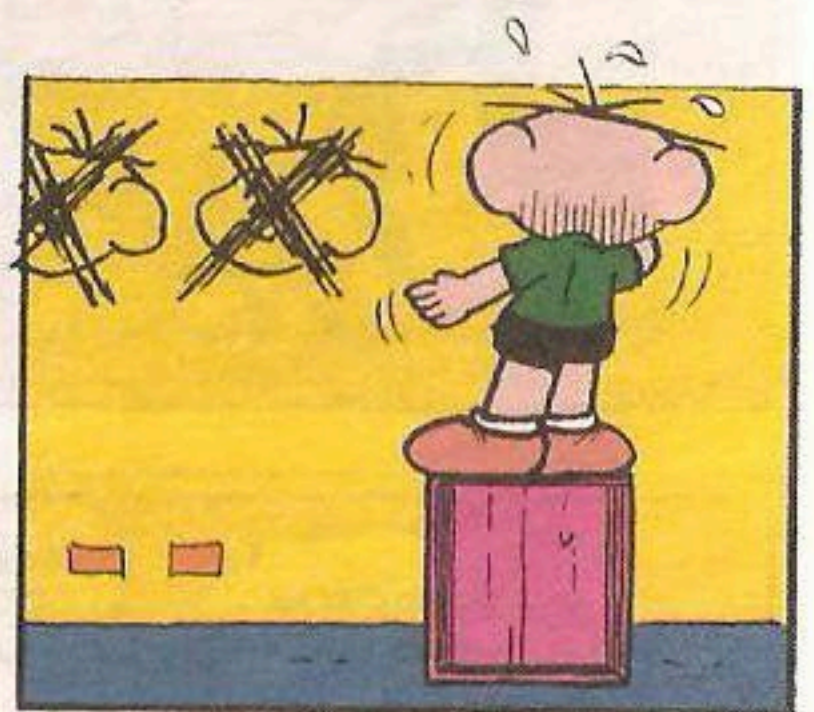
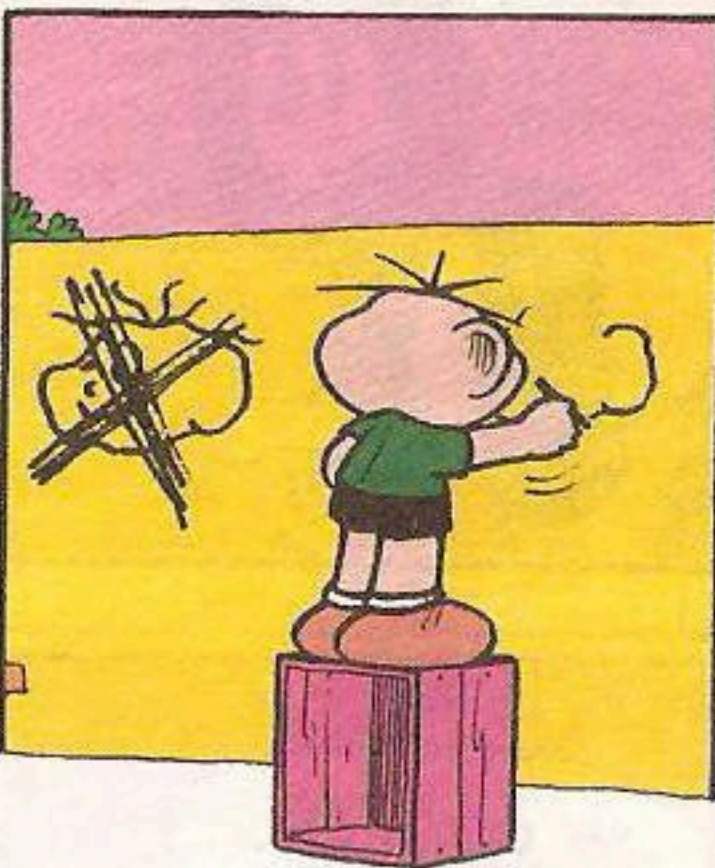
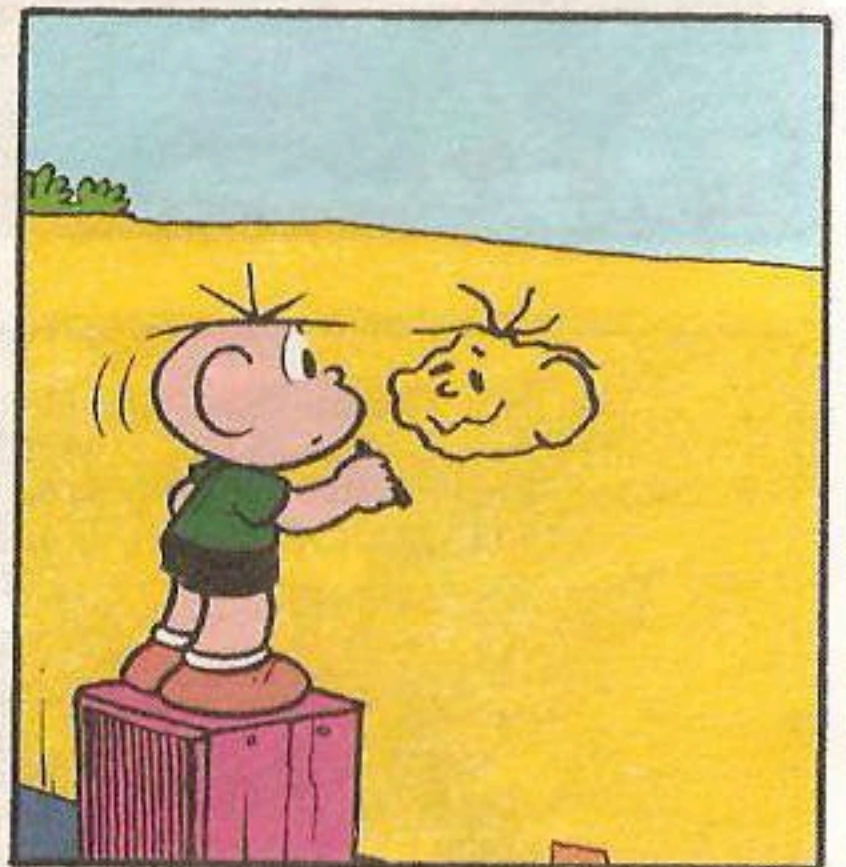
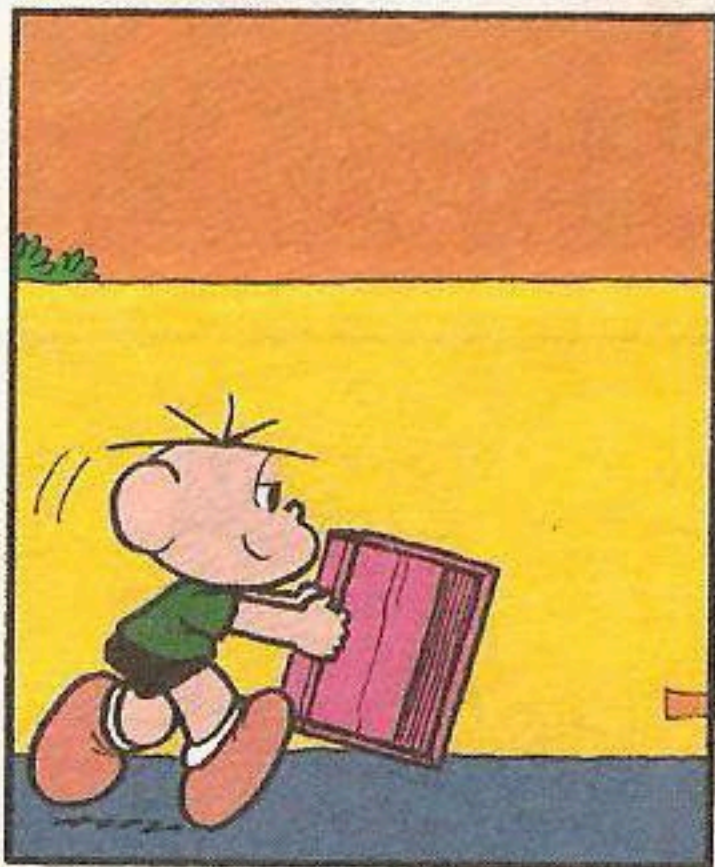












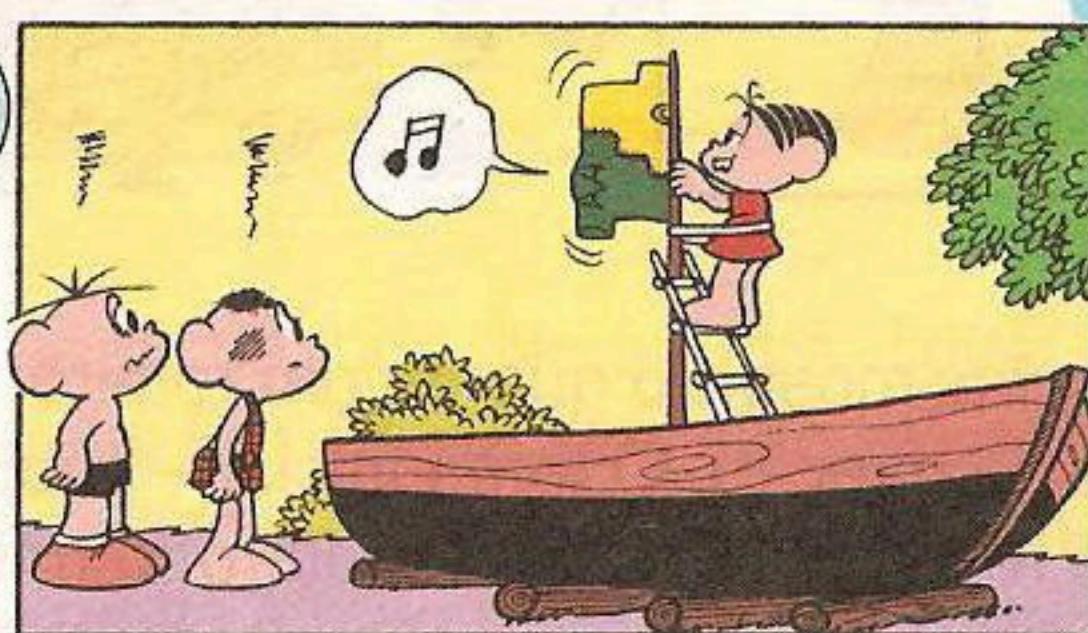
Arquivos do MURRUCO

texto: Paulo Back



Naquela época, algumas piadinhas apareciam durante a edição em apenas duas faixas. Como nem tiras e nem tablóides serviam para ocupar 2/3 da página, era reservado um espaço para publicidades

menores, hoje praticamente extintas nos gibis. A *gag* da antena viria a ser utilizada outras vezes, mas a do muro rabiscado ficou para a história, pois nas histórias atuais isso não acontece mais, por ser um péssimo exemplo para leitores de todas as idades.



Parece que toda vez que o Cebolinha e o Cascão inventam de construir alguma coisa, a “bronca” acaba sendo passada para

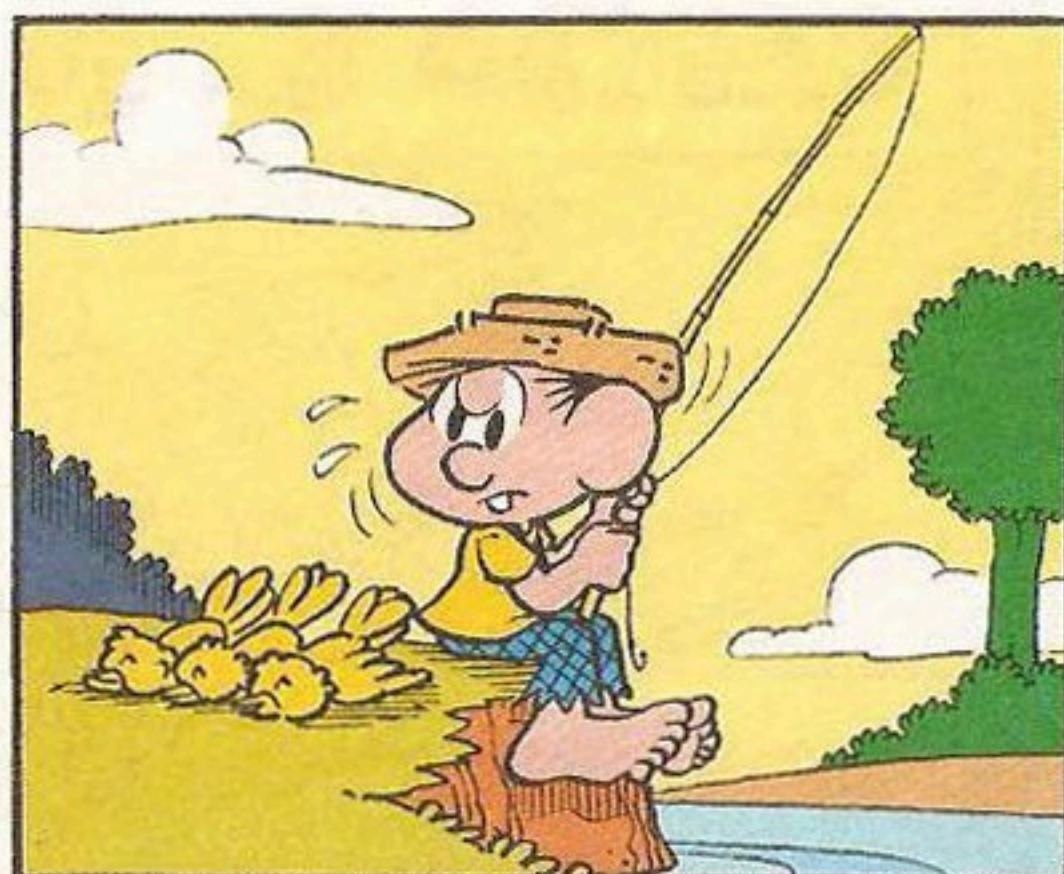
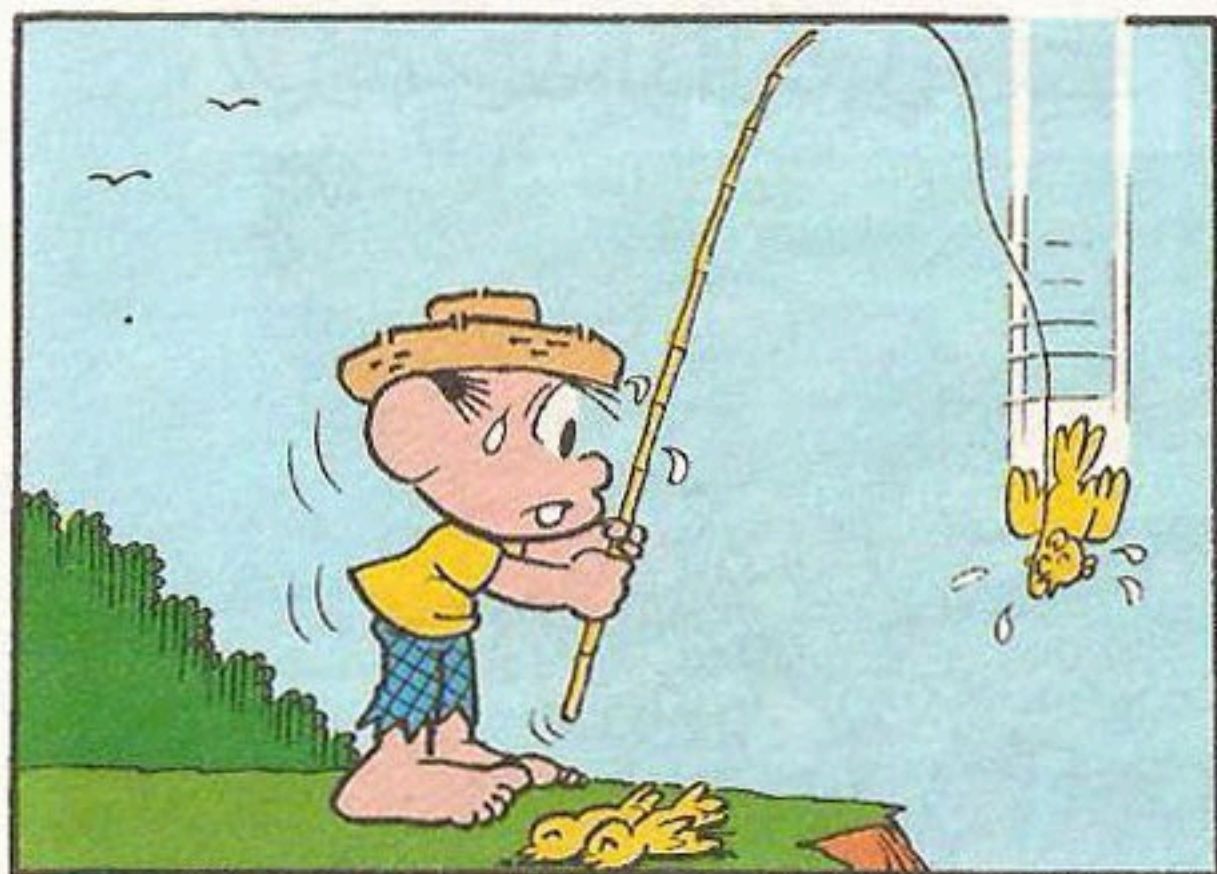
a Mônica, que precisa resolver a questão. Em *A Canoa*, um barquinho vira motivo de disputas e de um monte de “por quês” na cabeça do nosso querido sujinho.



Carona ainda tinha o pé no pensamento *hippie* dos anos 60-70. Tina e Rolo às vezes se aventuravam na estrada em busca de aventura. Mochila nas costas, sandálias nos pés e lá iam os dois curtir a vida. Como todos os bons baianos (que eram mesmo na época), nesta historinha eles tentavam chegar à cidade de Feira de Santana, no interior da Bahia.



A história *As Laranjas* mostra o quanto um roteiro, por mais simples que seja, pode mudar de direção. O tema inicial – subir na laranjeira e pegar as frutas – de repente, deu lugar a outro (o misterioso pé e seu dono), deixando até a primeira intenção em segundo plano. Vale ressaltar a participação da Magali. Como a Turminha nesse momento já era bastante conhecida, não foi necessário nenhum quadrinho para mostrar o que ela fez ali e qual foi o destino das laranjas. E nem precisava, não é?

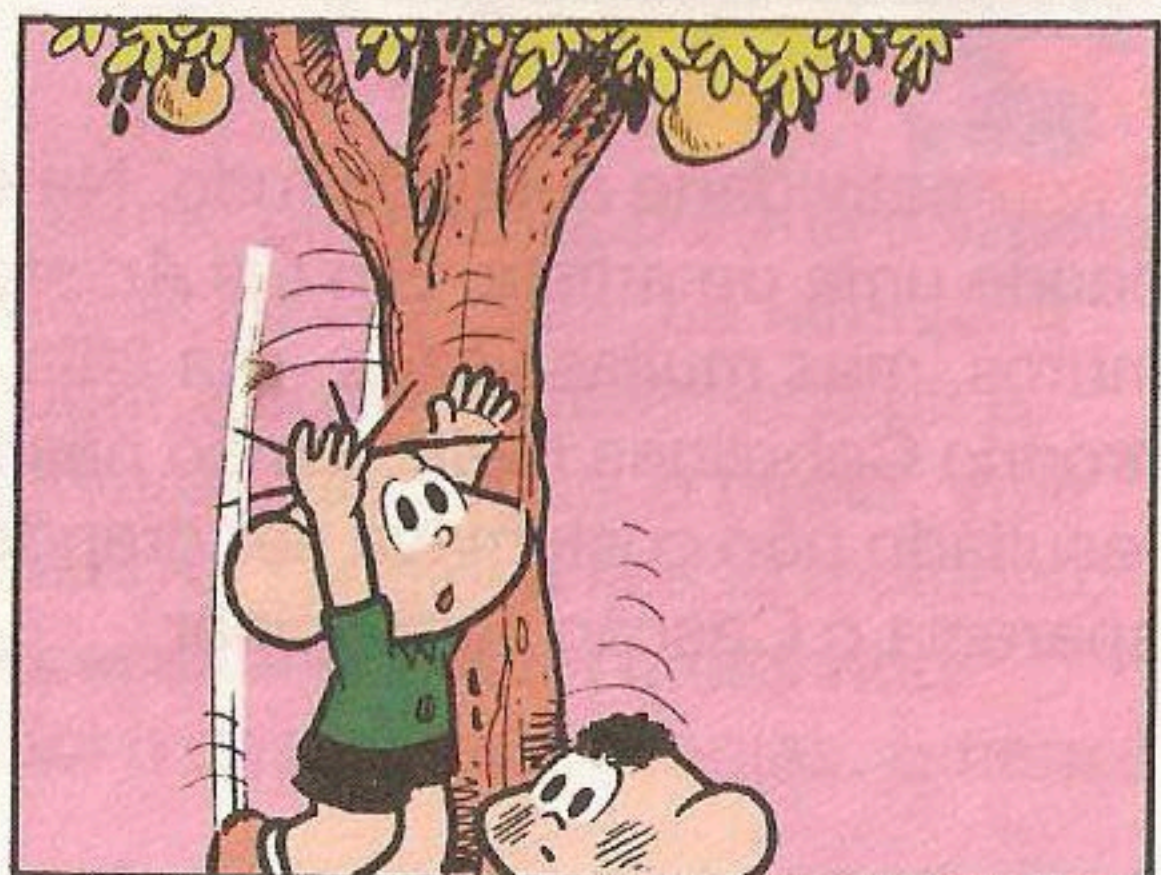
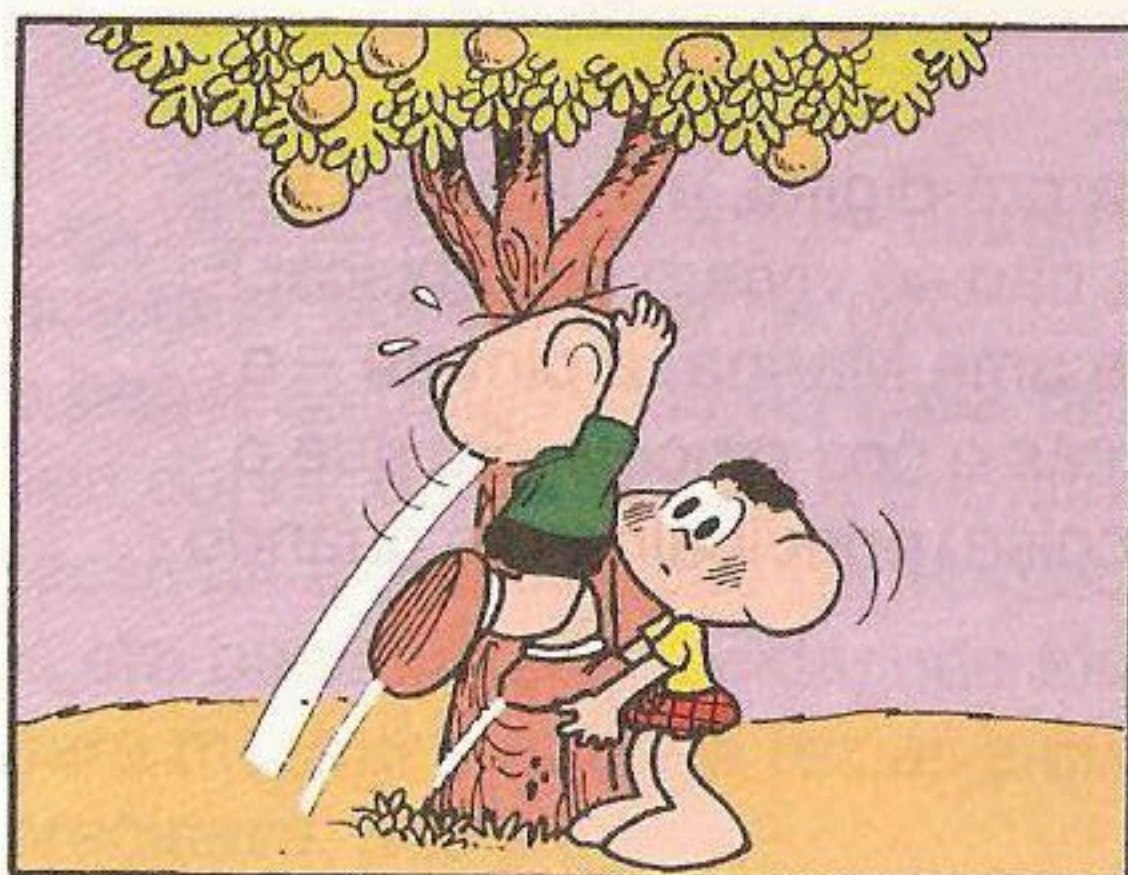
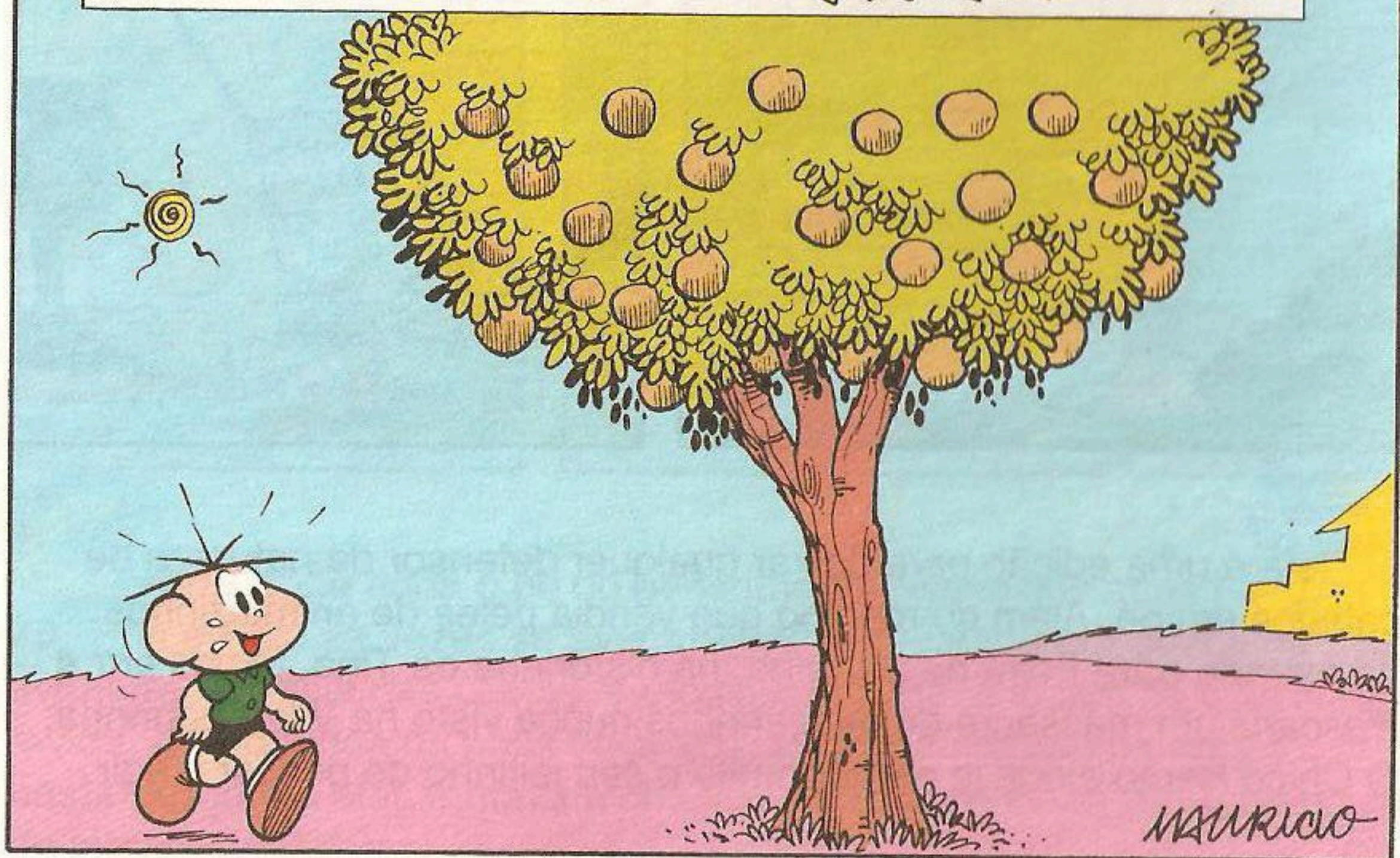


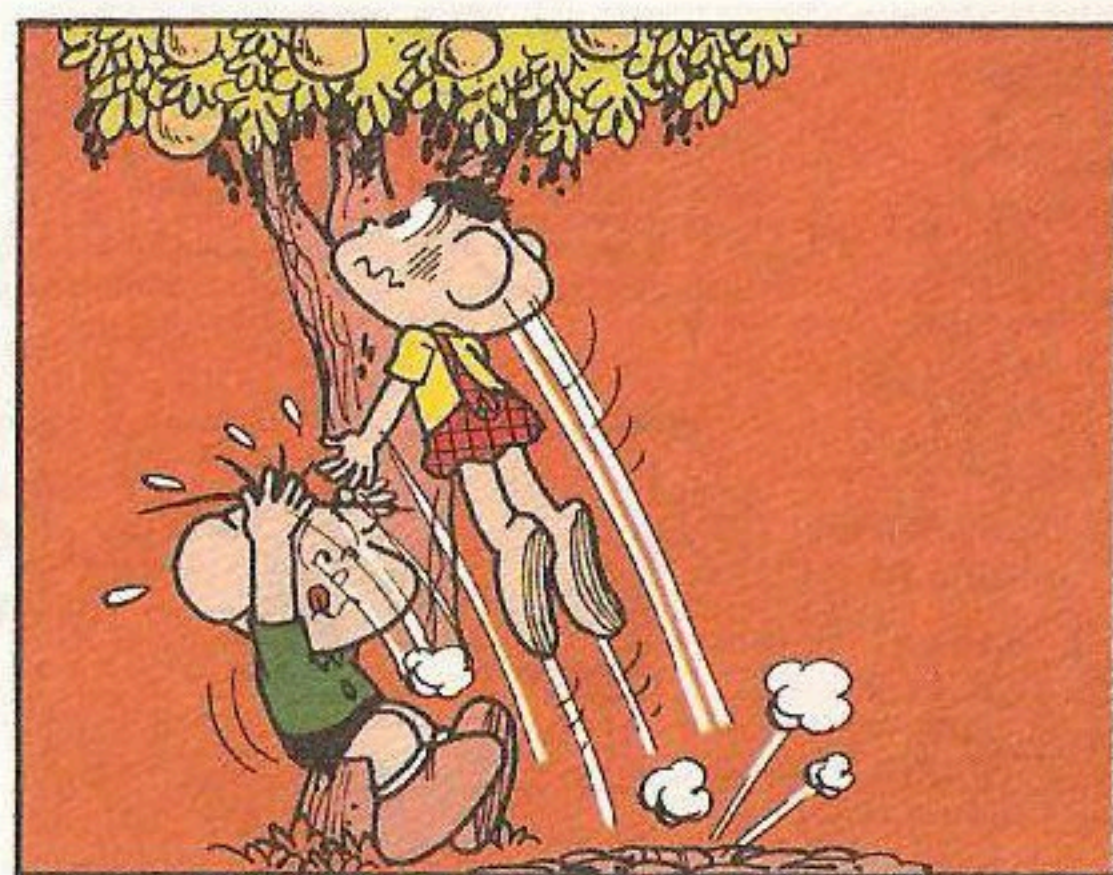
Esta é uma edição para deixar qualquer defensor da natureza de cabelos em pé. Além do menino que vendia peles de animaizinhos na estrada para Feira de Santana, na historinha da Tina, temos em *A Pescaria* um massacre de passarinhos nunca visto na Vila Abobrinha. O Chico Bento ainda ia mudar muito o seu jeitinho de pensar e agir.



Criatividade antes de tudo. Na era pré-digital, a Turminha vivia dando uma de artista. Em *Os Artistas*, não só viviam de rabiscar muros, mas muitas vezes – na falta de uma Marina, a pintora – o próprio Cebolinha metia a mão nas tintas e nos pincéis. Só que o resultado não costumava ser grande coisa, principalmente quando aparecia o Cascão para opinar.

CEBOLINHA, CASCAO E... AS LARANJAS









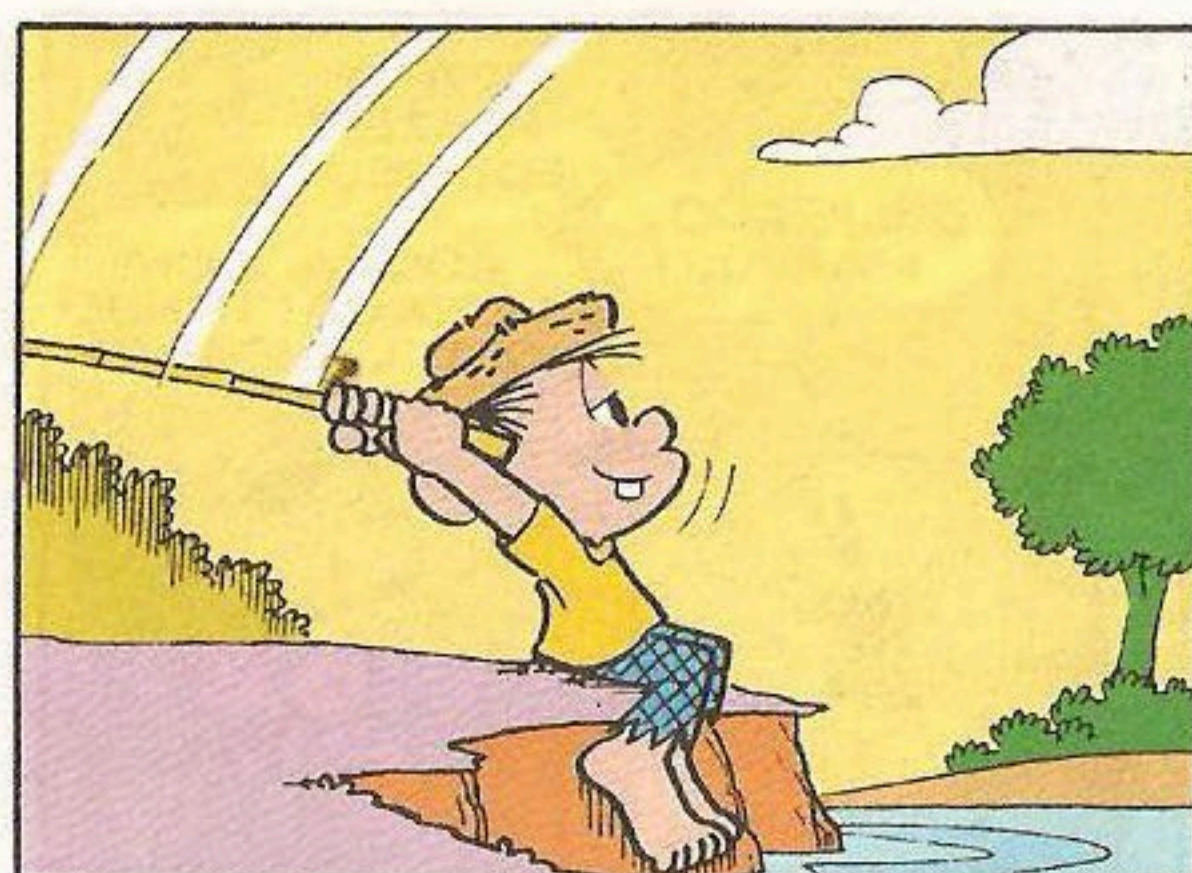
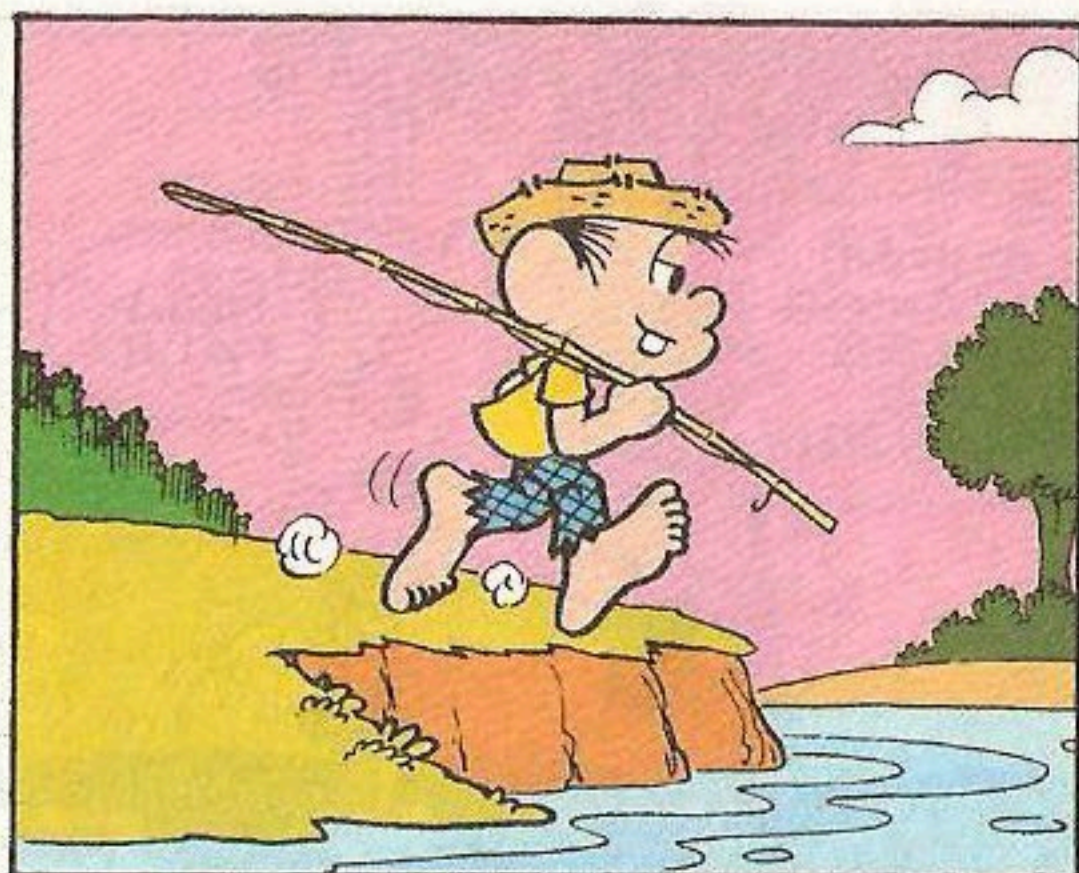
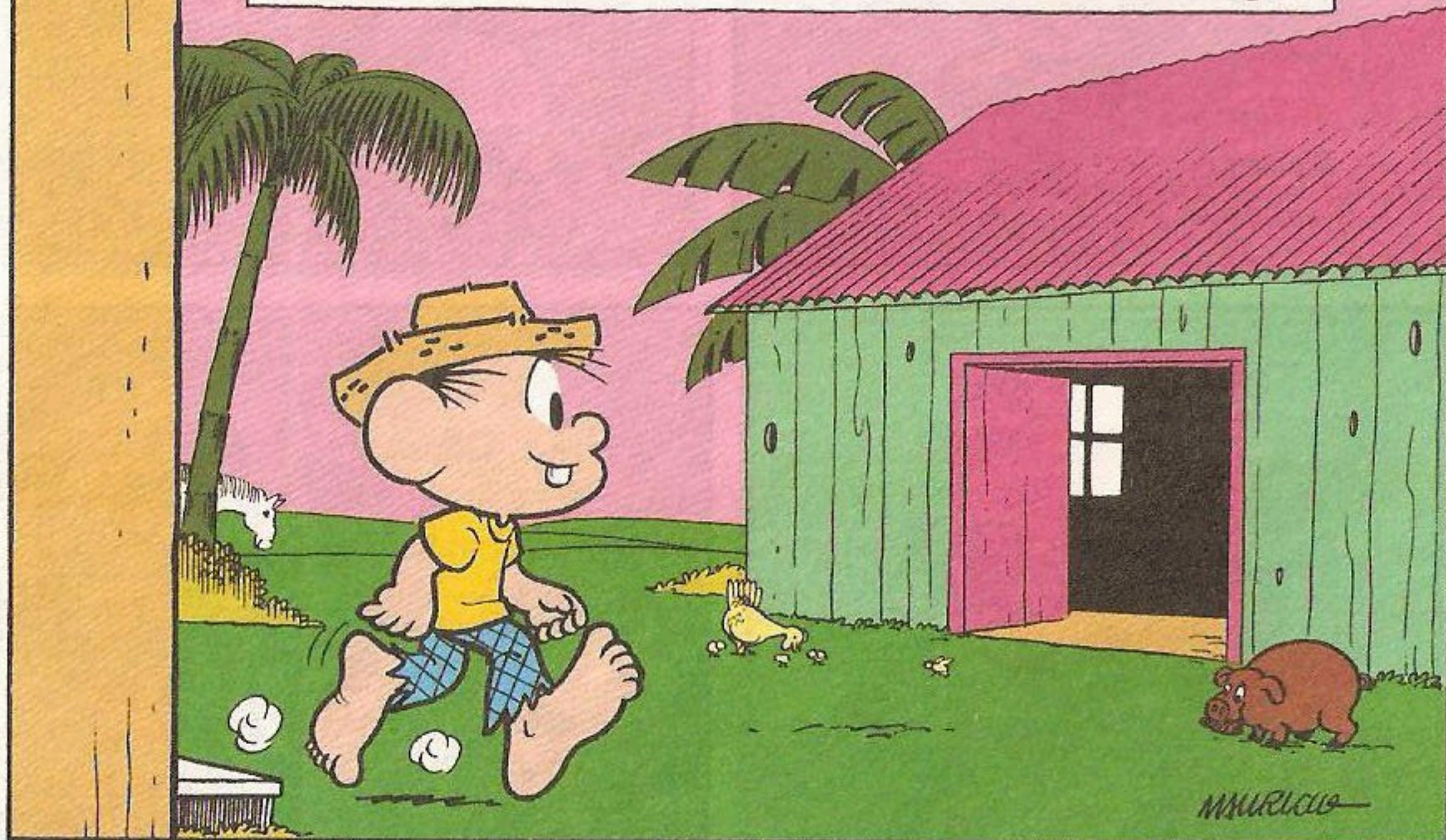


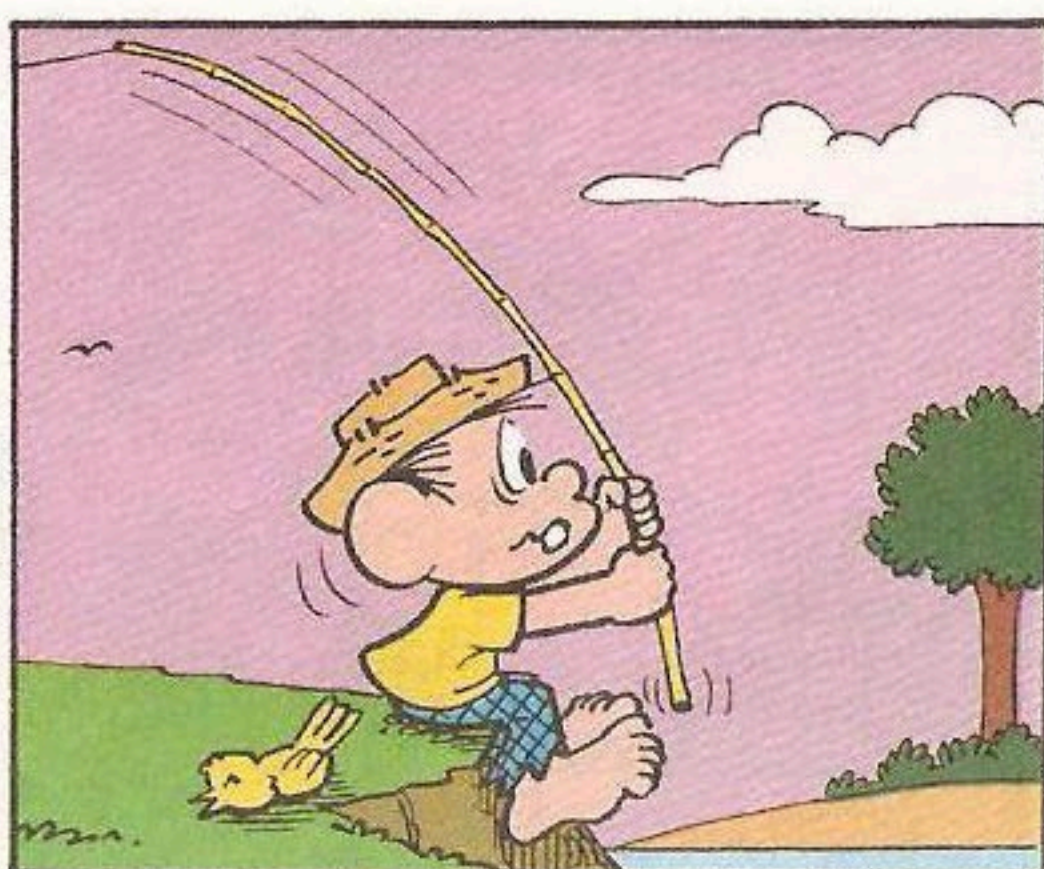
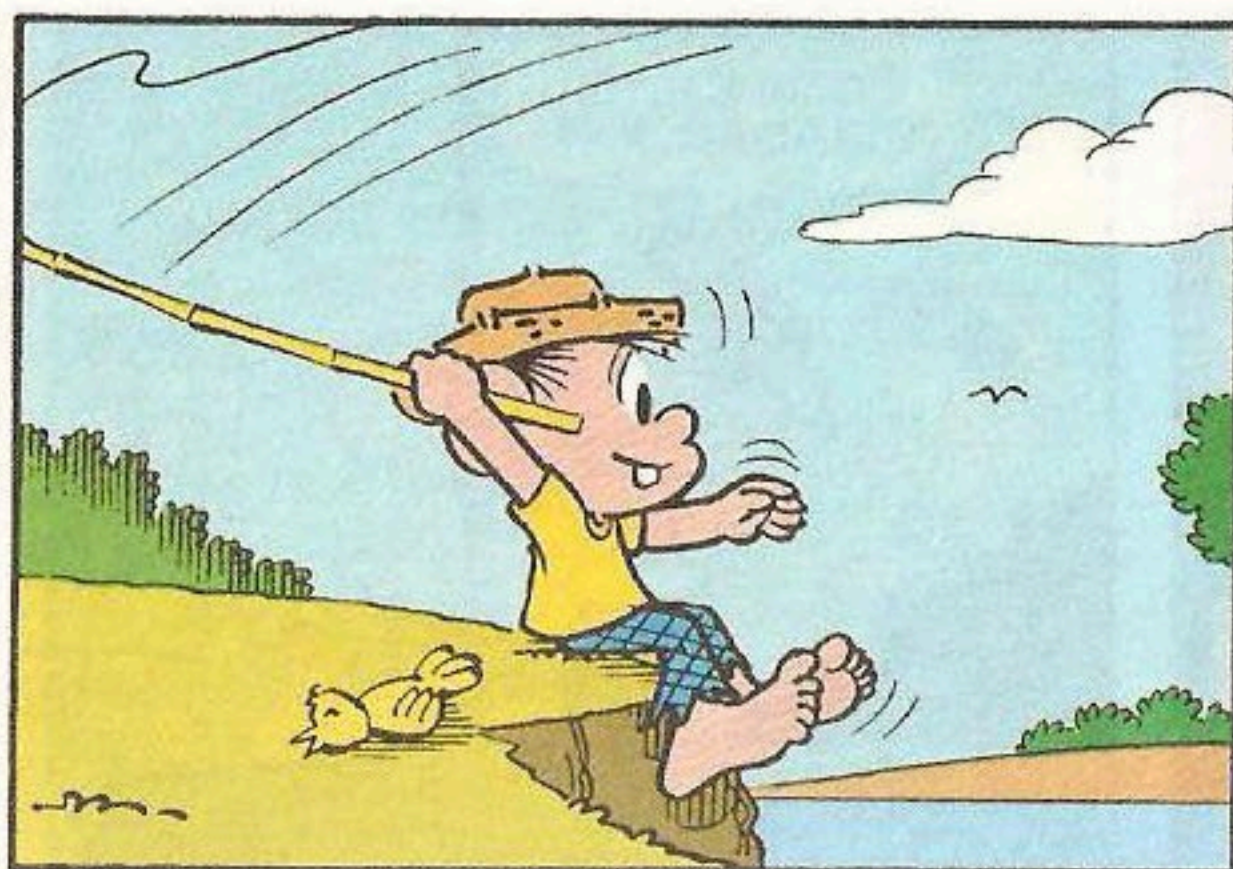
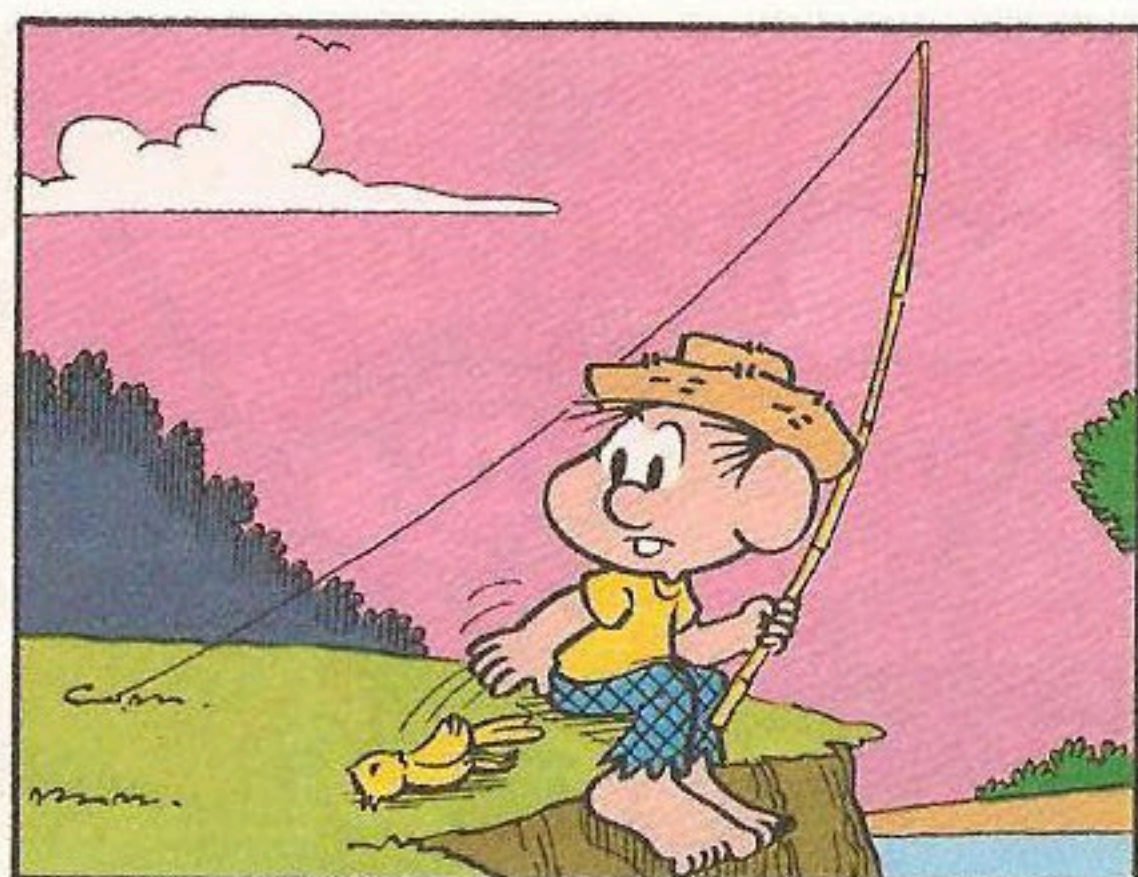
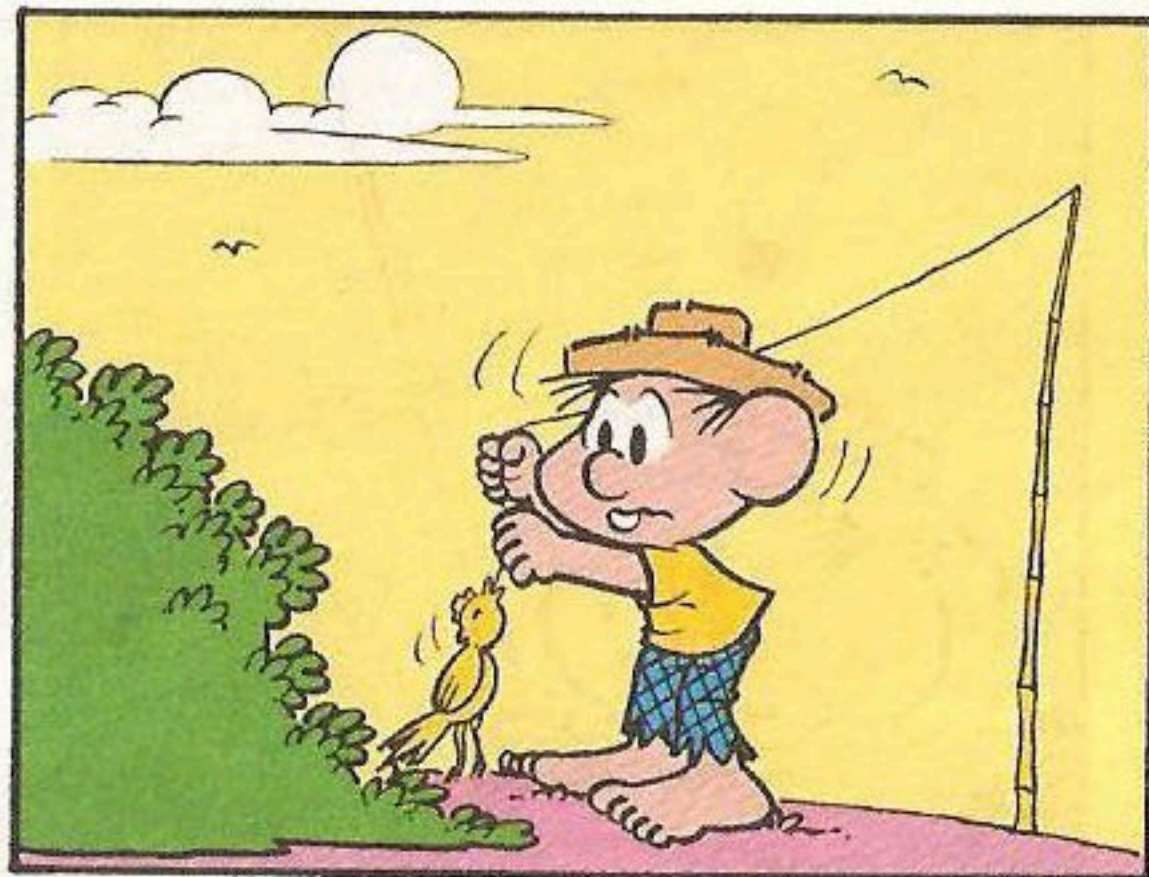
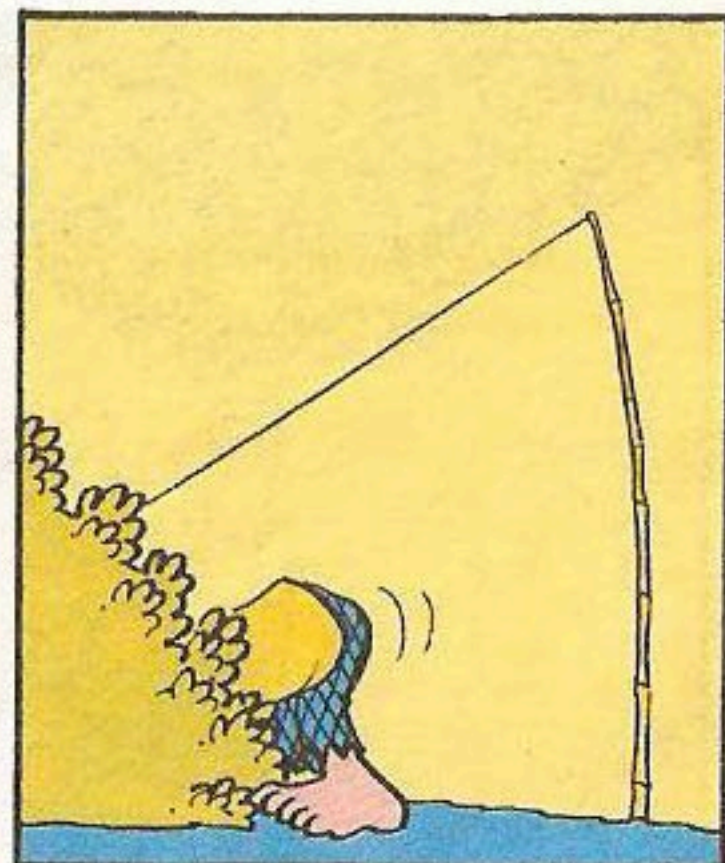
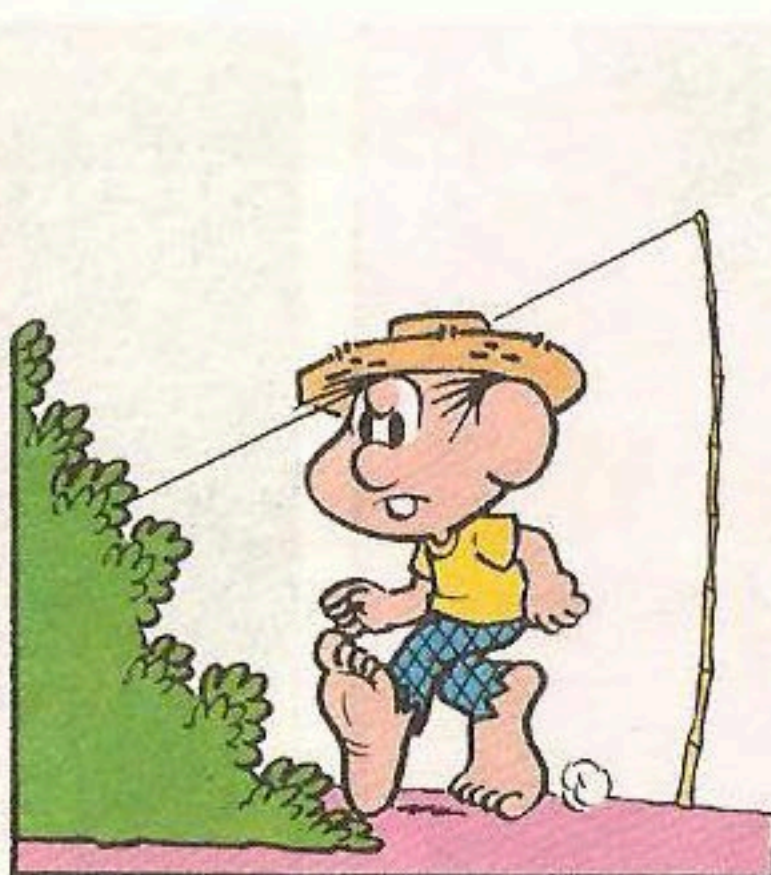
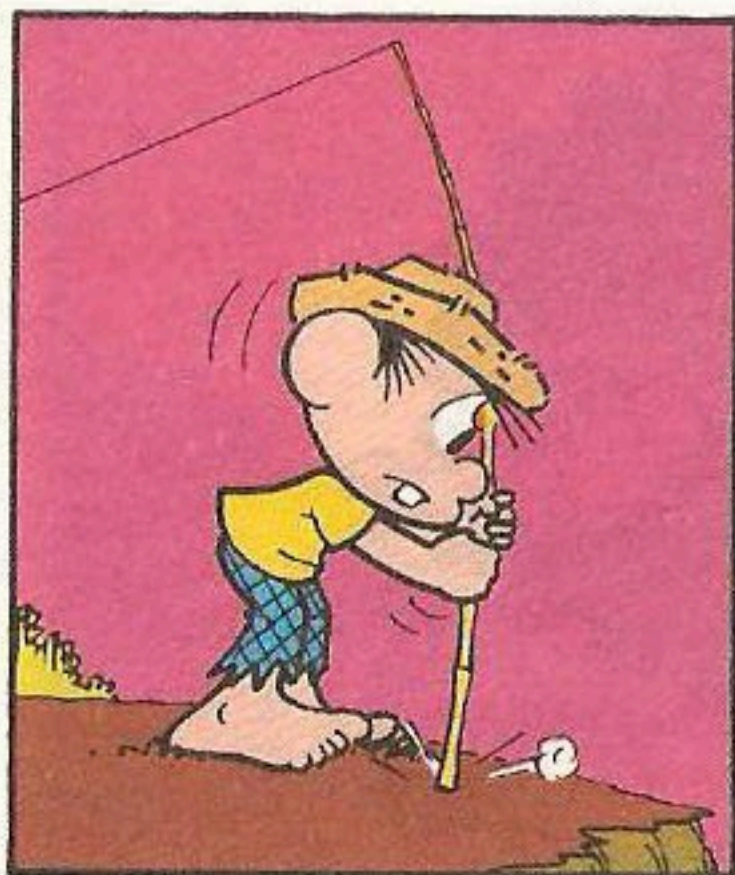
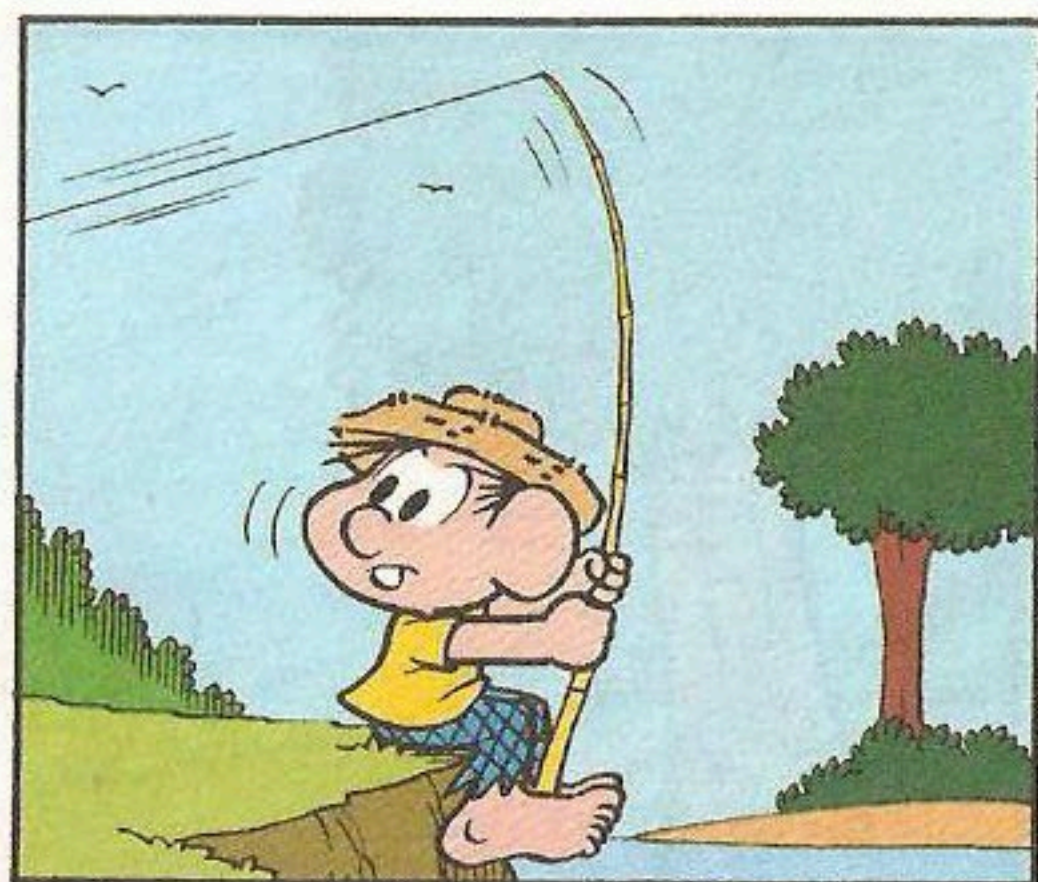


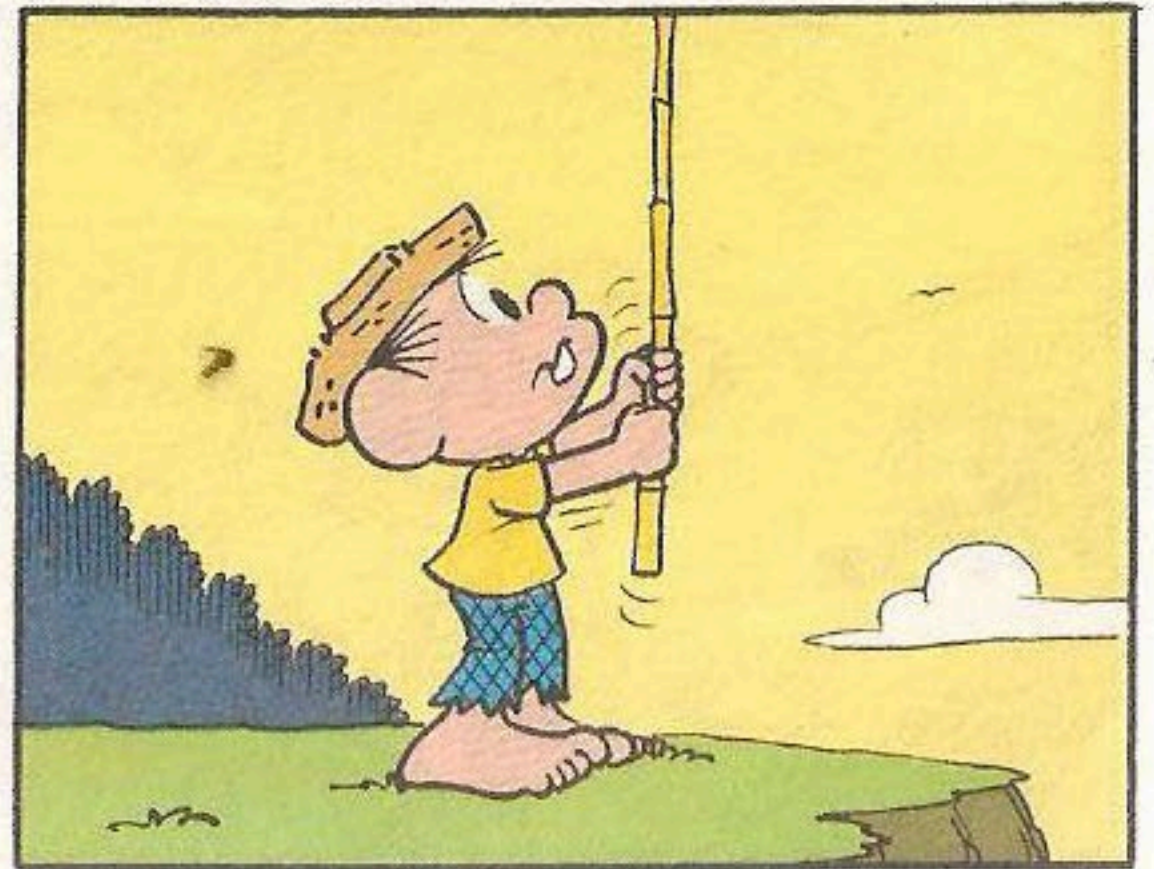
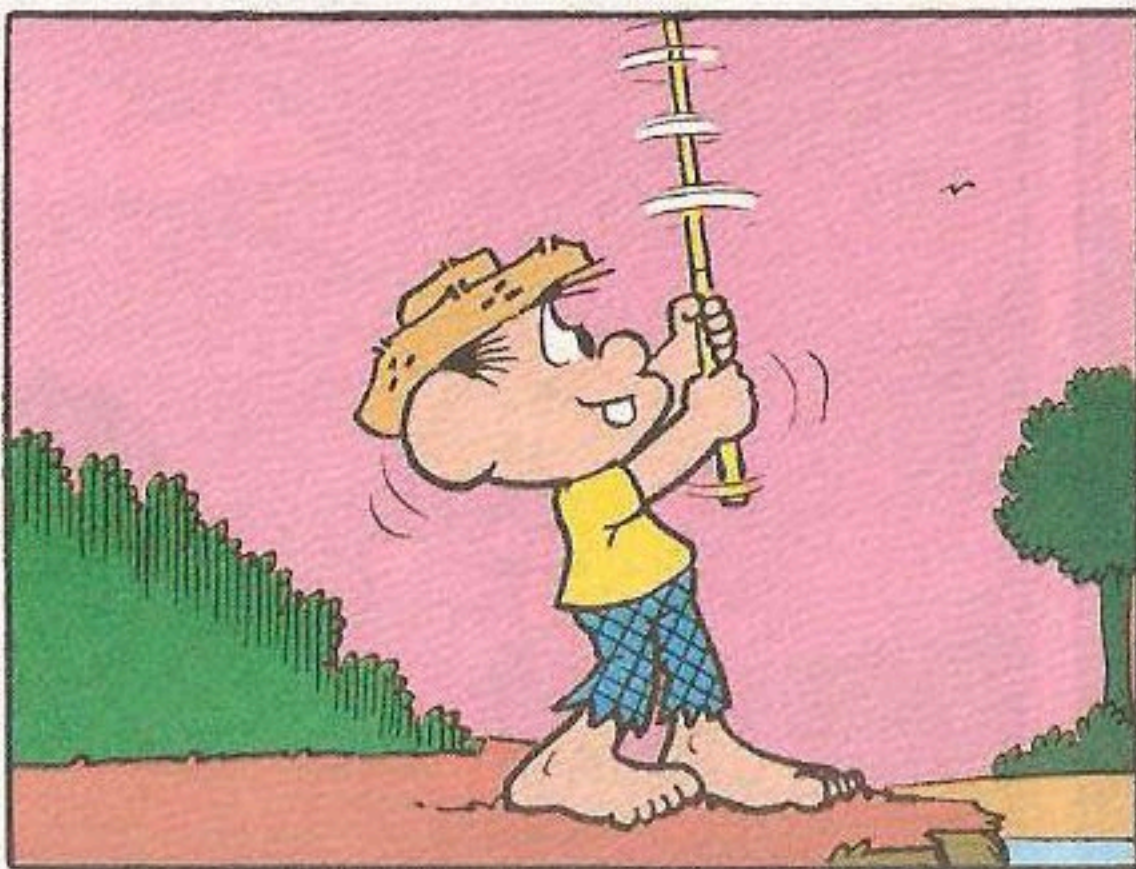
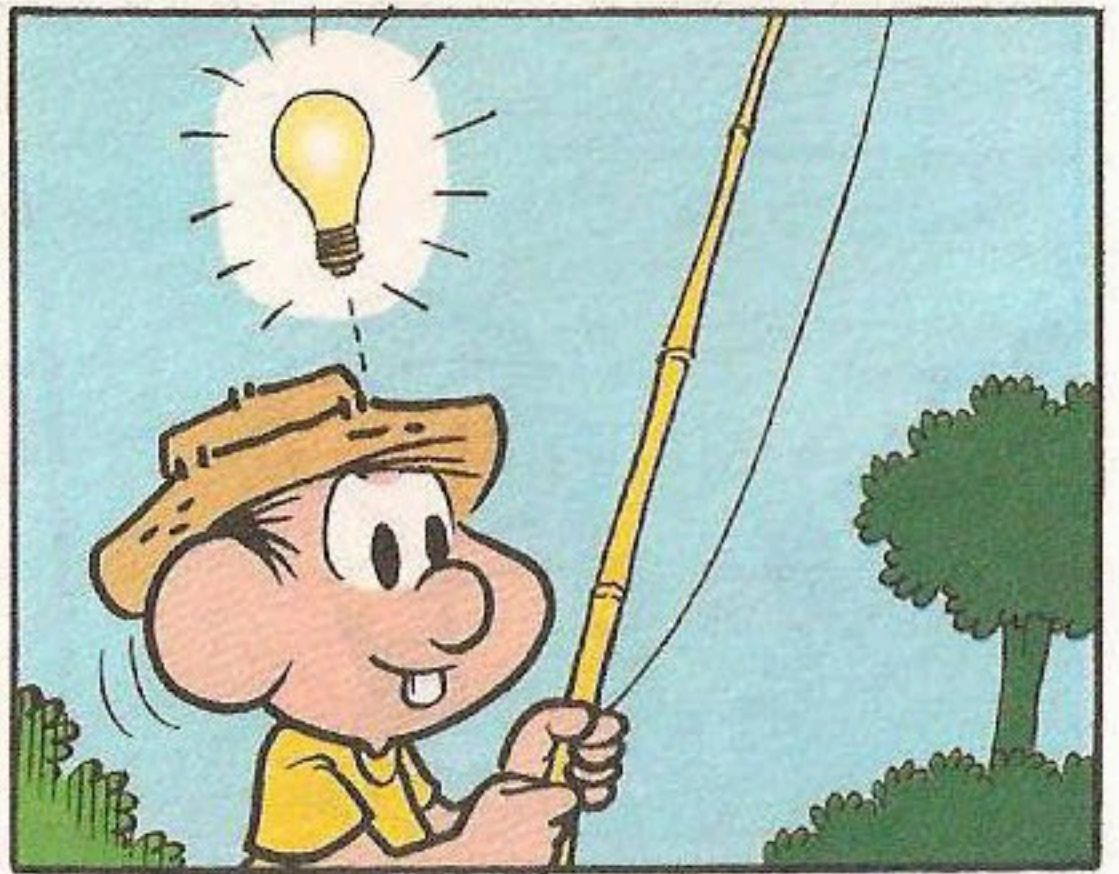
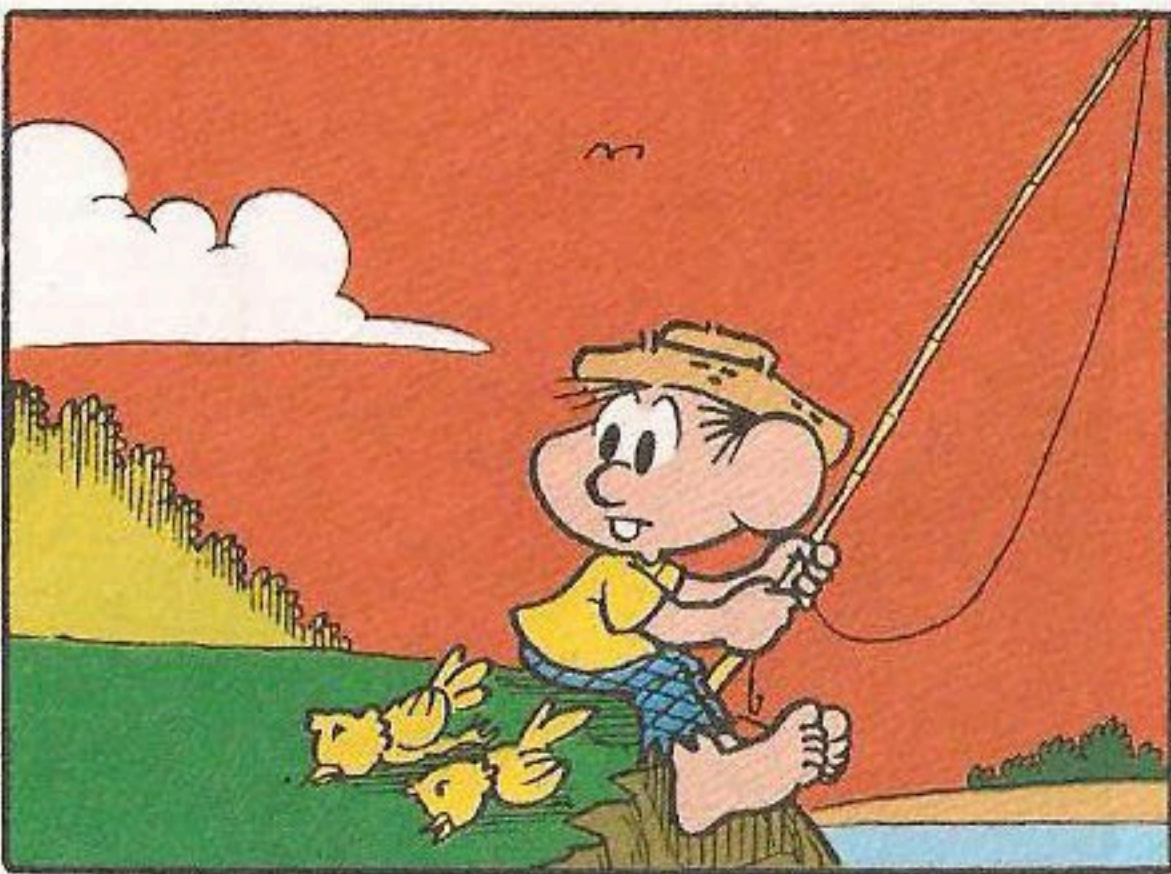
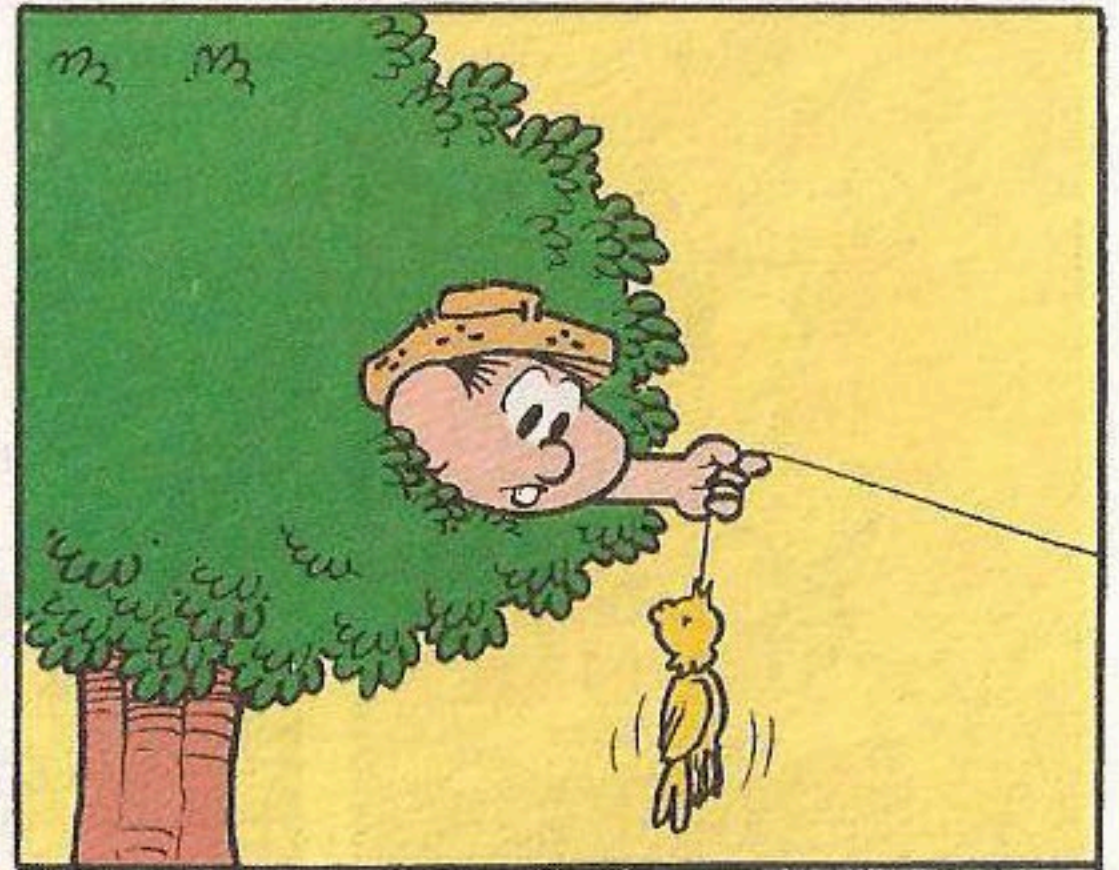
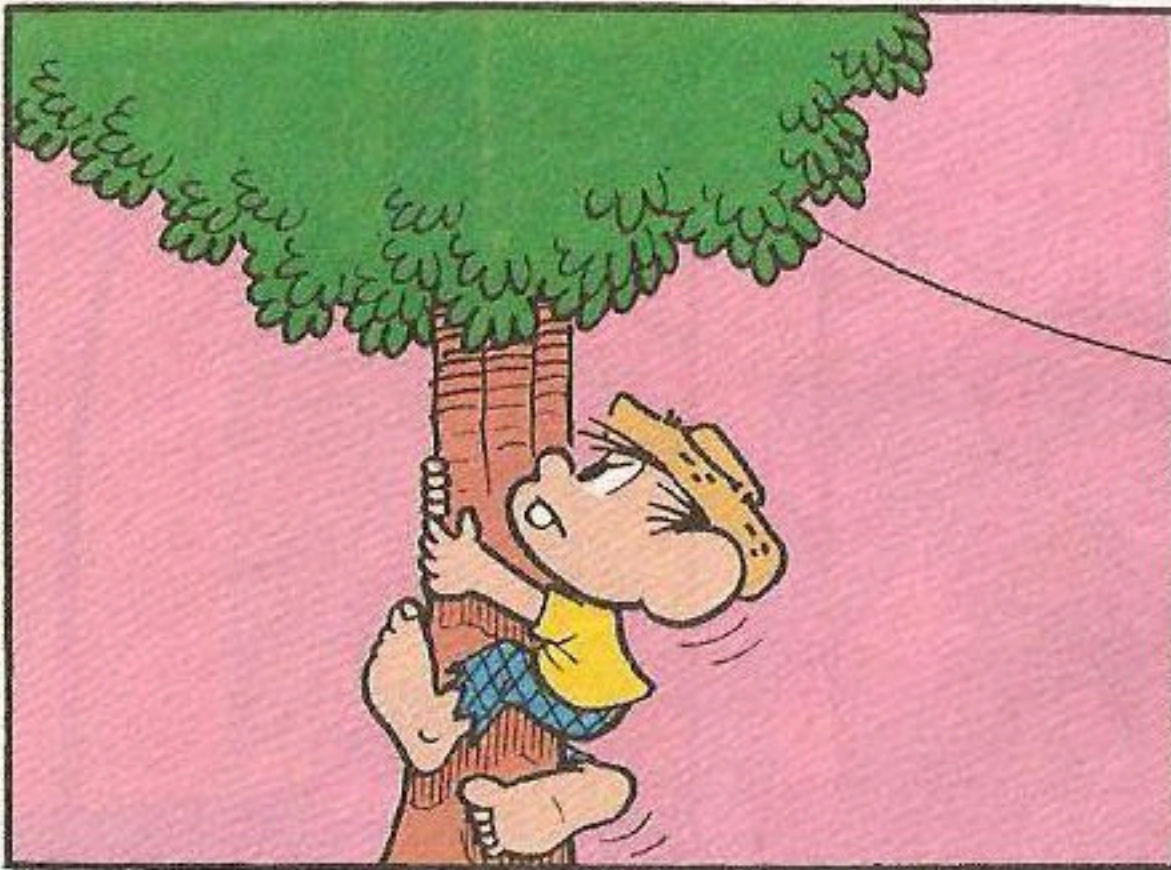
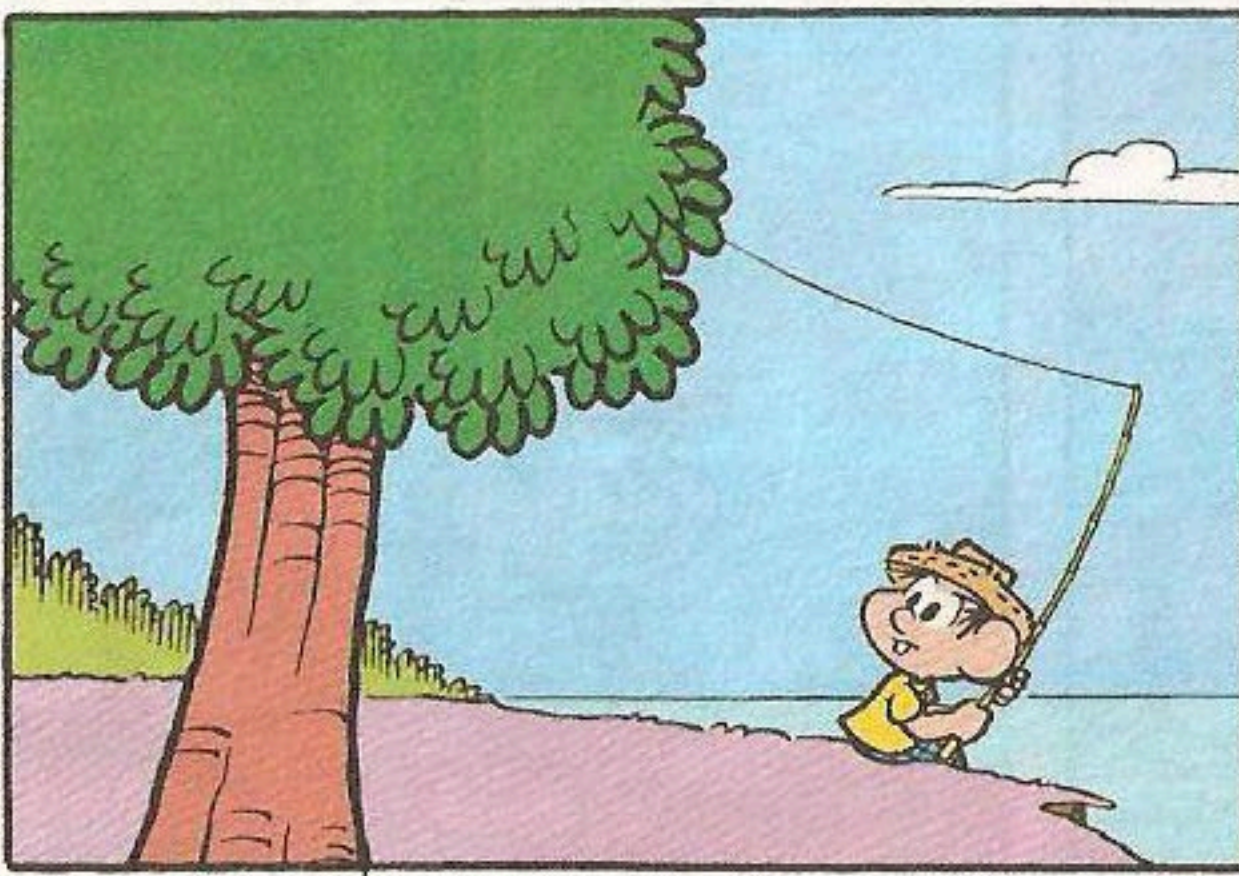
NEM
FALE!

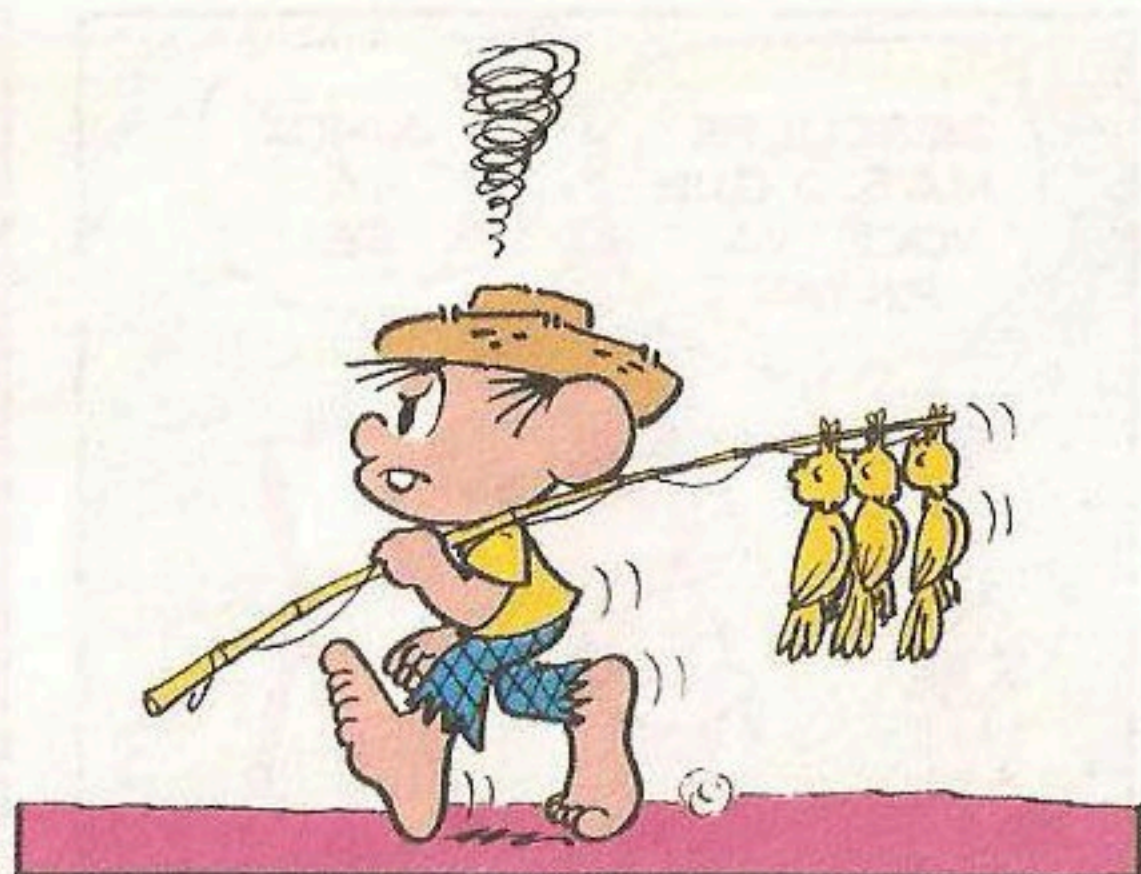
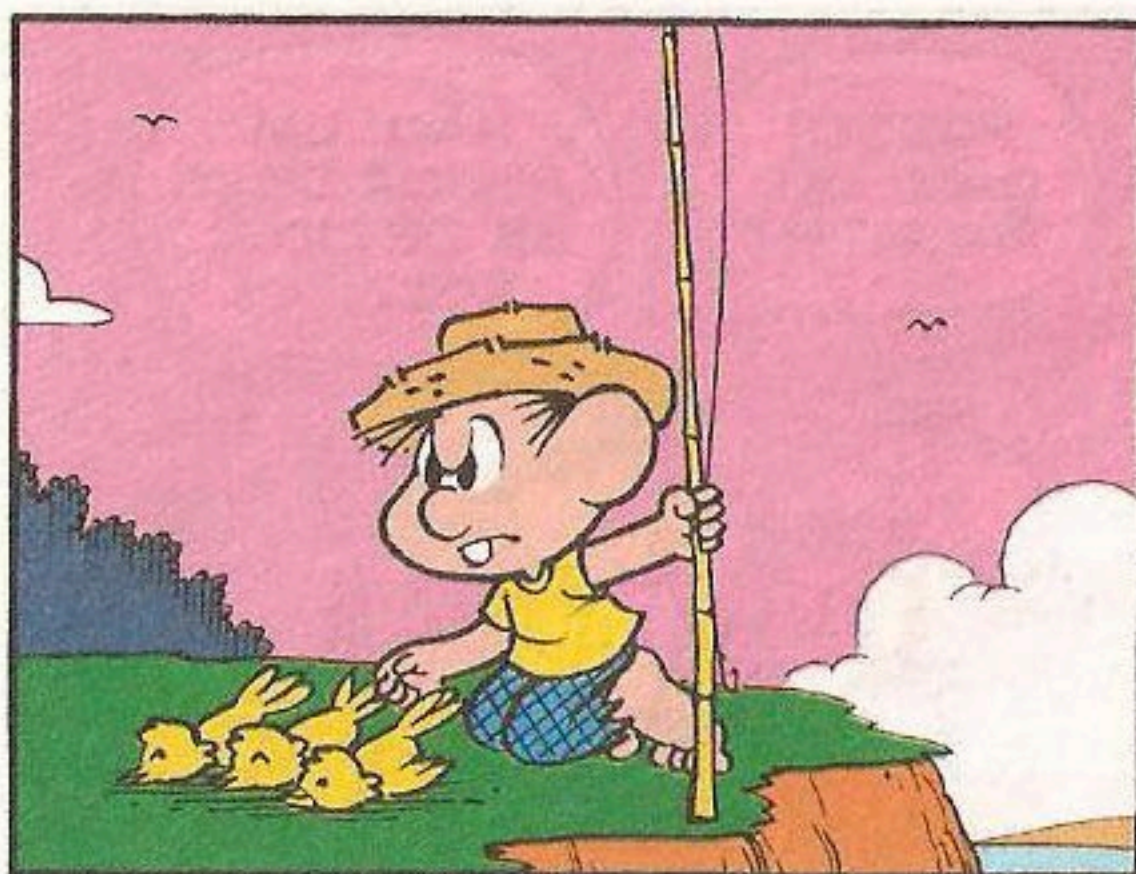
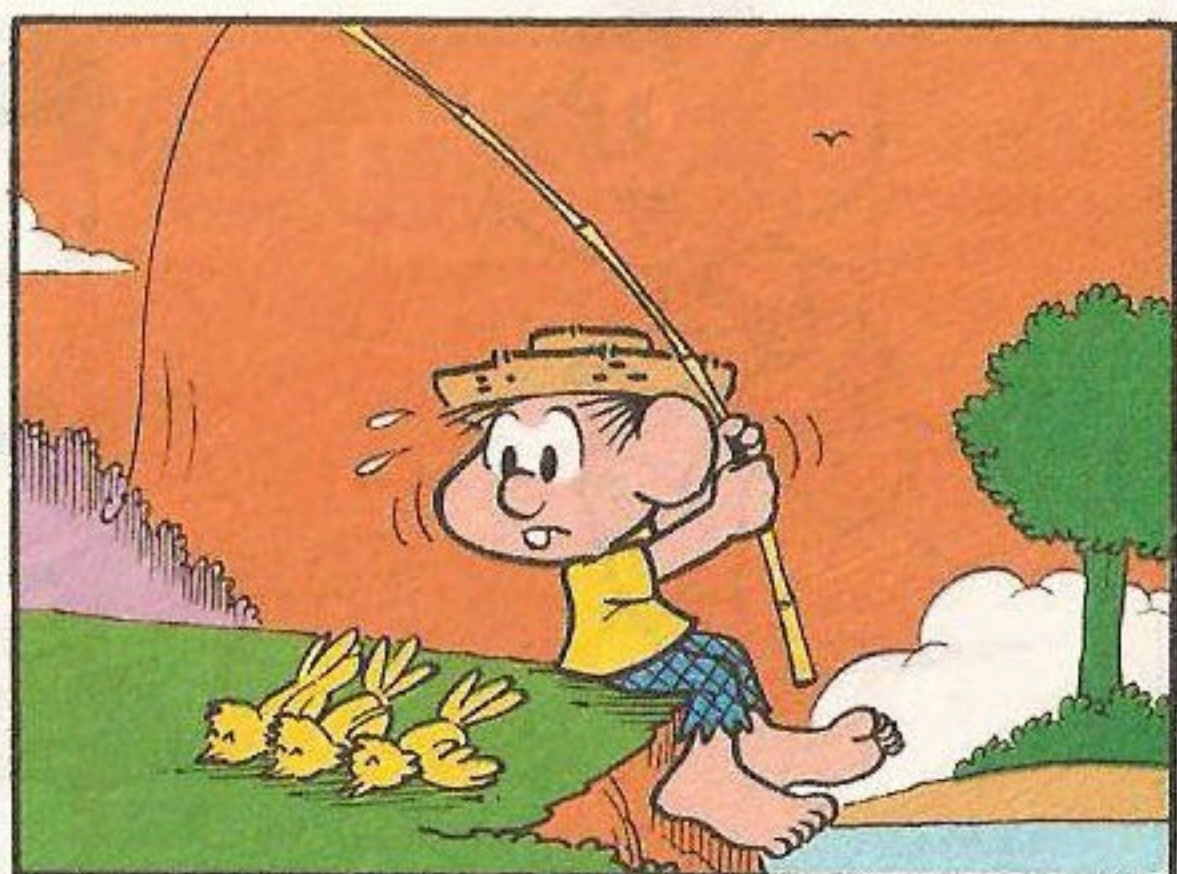
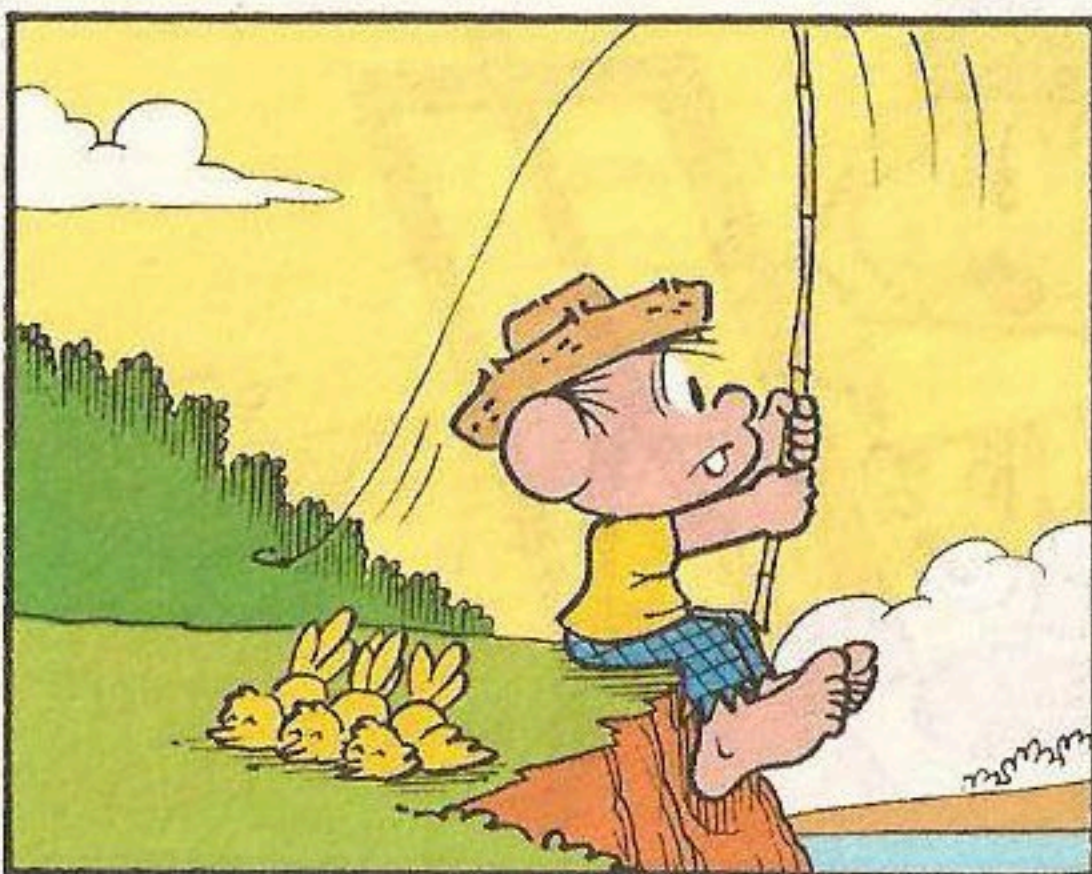
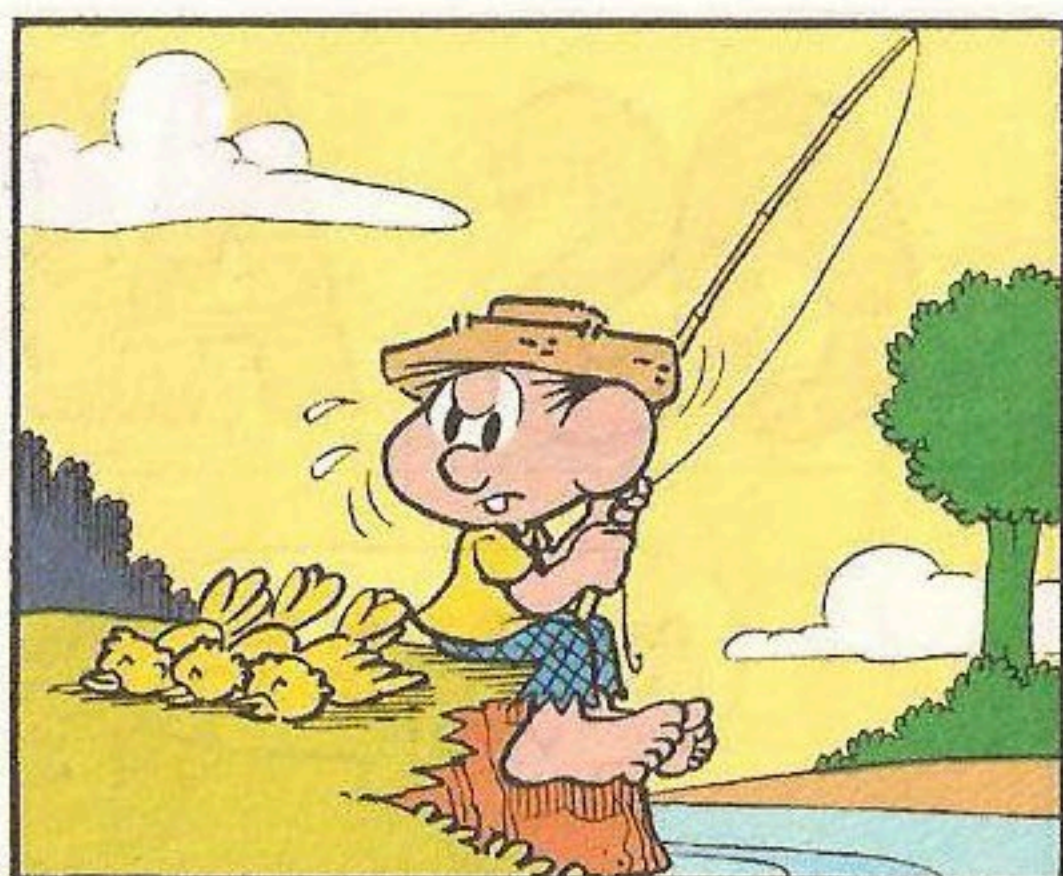
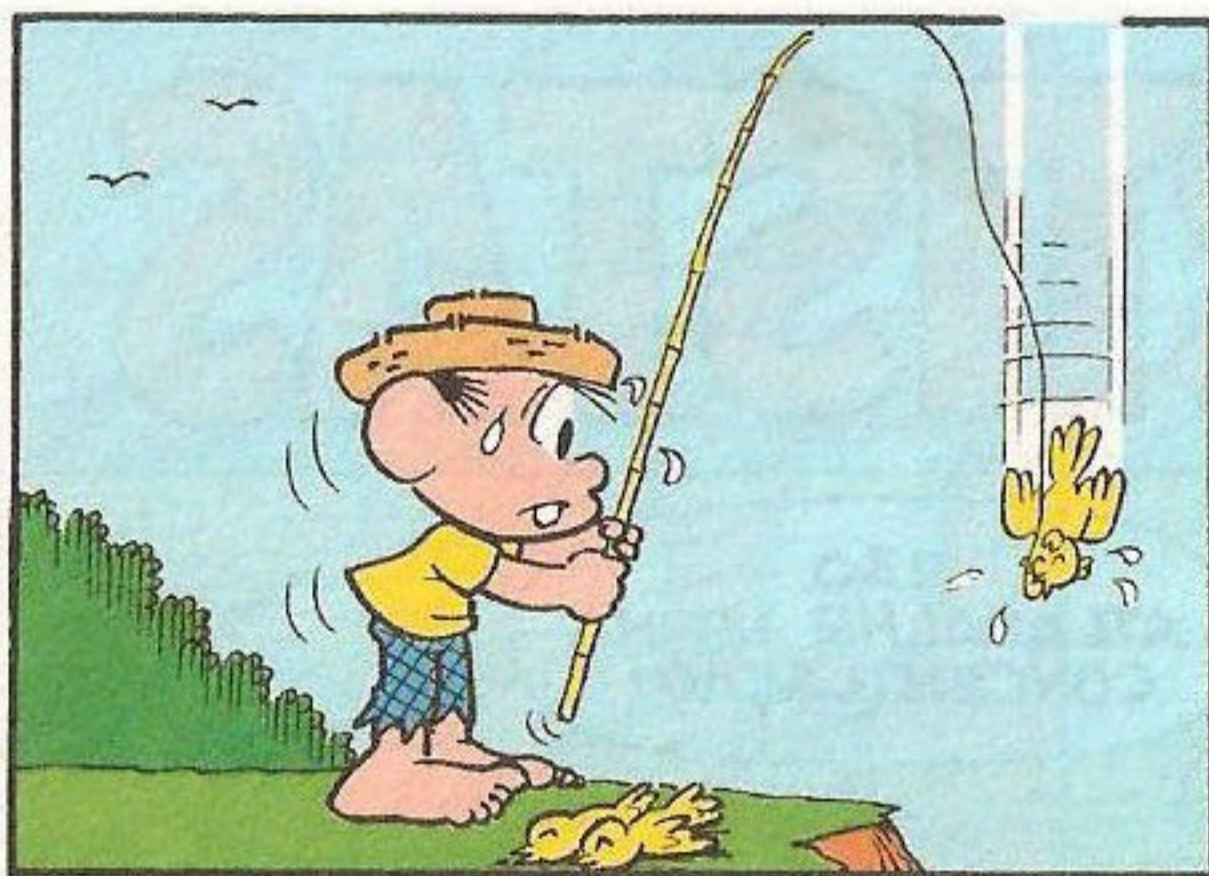
FIM

A PESCARIA ?





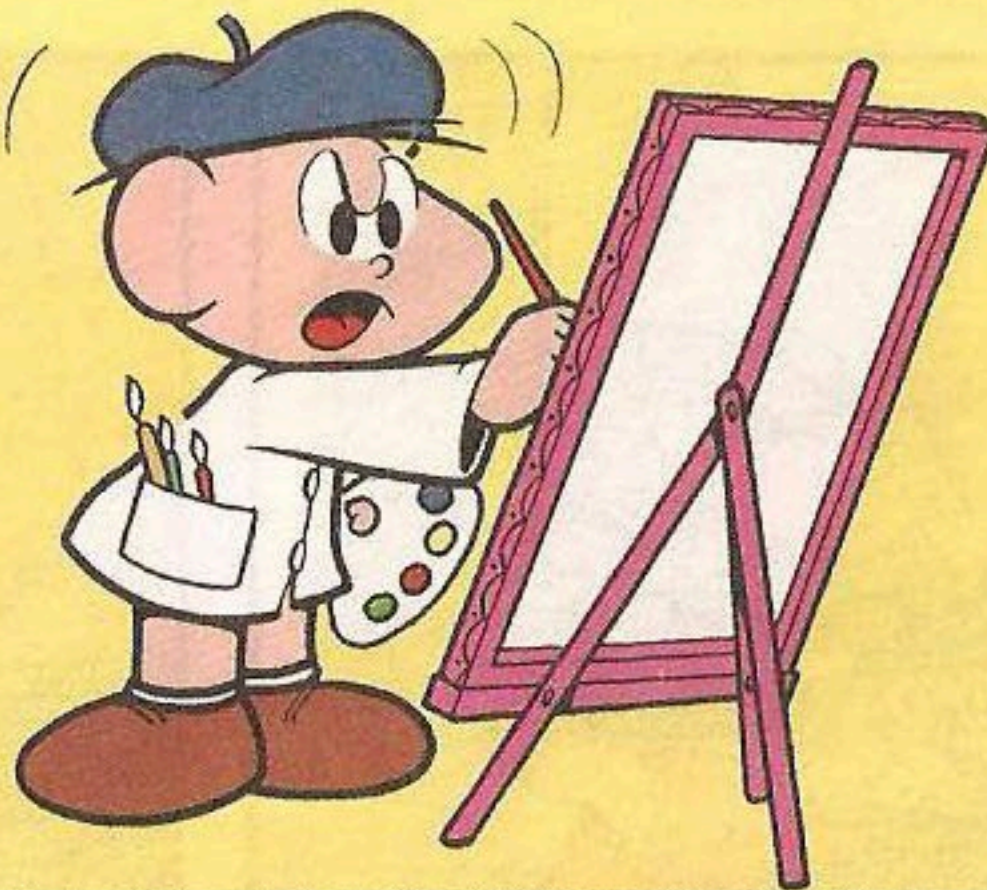
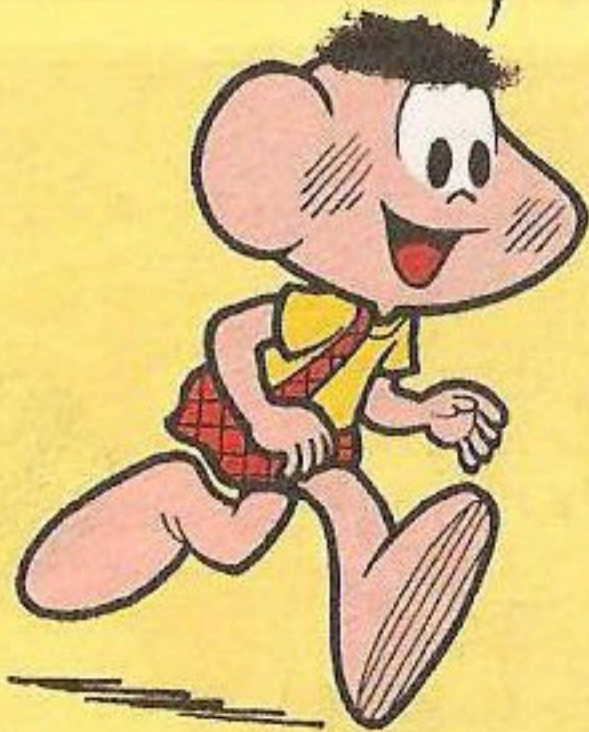




OS ARTISTAS

ORA, VEJAM SÓ!
UM ARTISTA AO
VIVO!

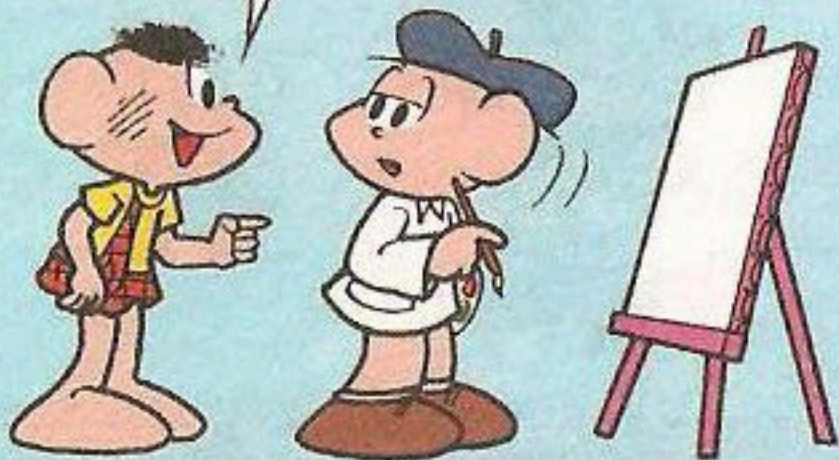
NÃO
ATLAPALHE MINHA
CONCENTRAÇÃO!



MAURICIO

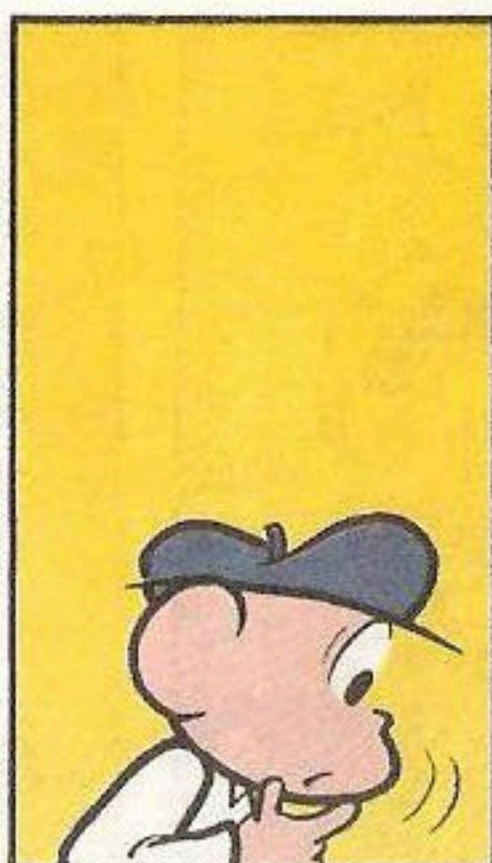
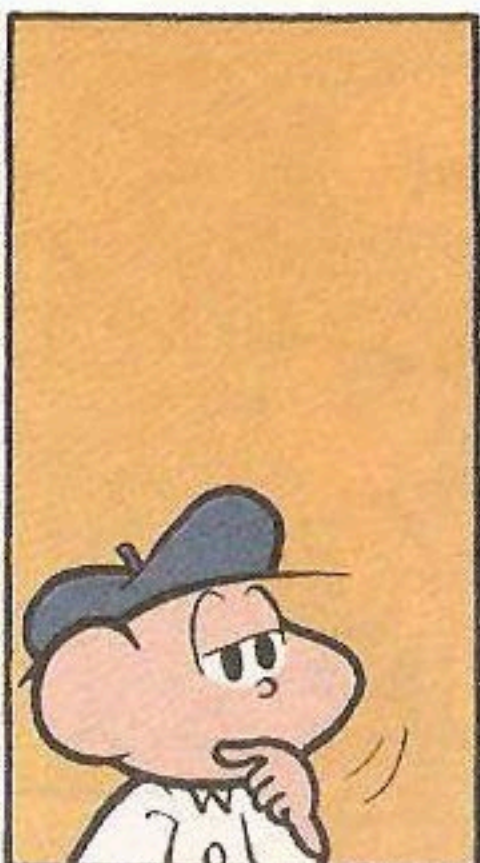
DESCULPE!
MAS O QUE
VOCÊ VAI
PINTAR?

AINDA
NÃO
SEI!

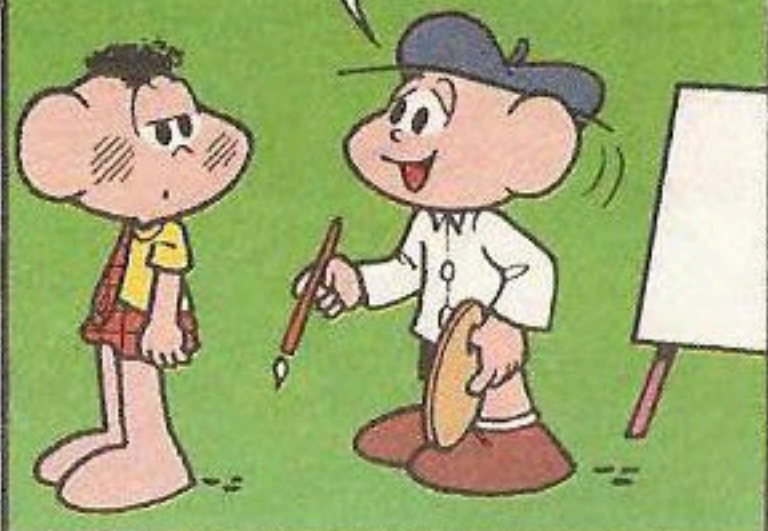


POSSO
DAR UM
PALPITE?

NÃO! UM
PINTOR DEVE
SE DECIDIR
SOZINHO!



VOCÊ NÃO ESTAVA
FALANDO **SOBRE**
UM PALPITE?















PANINI COMICS

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins

Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra

Diretor de Operações e Editorial: Ivam Ataíde Faria

Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges

**TURMA DA MÔNICA
COLEÇÃO HISTÓRICA**

Cebolinha®

Nº 7 - Junho de 2008

REDAÇÃO

Gerente Editorial / Editora Responsável: Solange Mary Lemes

Editor de Arte: Érico Rodrigo Maioli Rosa

Editora-assistente: Sandra Aparecida Teixeira do Couto

Diagramação: Jaqueline de Lima, Rafael Antunes Chagas

COMERCIAL E MARKETING

Analista de Marketing: Carolina Carvalho Corazzin

Consultora de Assinaturas: Luciana Takamura

Publicidade: Hit Publish - Tel.: (11) 5507-5775

comercial@hitpublish.com.br / Site: www.publipanini.com.br

Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

IMPRESSÃO

Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907

CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Cebolinha é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Juari, 560 - Centro Comercial Tamboré - CEP 06460-090 - Barueri - SP - Brasil. © 1973, 2008 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: junho de 2008.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa

Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenhofer

Diretoria: Alice K. Takeda, Marcelo Gomes,

Márcio R. A. Souza, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa

Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa

São Paulo - SP - CEP 05065-001

Tel.: (11) 3613-5000

© 1973, 2008 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

2ª a 6ª feira, das 9:00 h às 18:00 h

São Paulo (11) 4063-4582

Rio de Janeiro (21) 4062-7989

Belo Horizonte (31) 4063-9489

Curitiba (41) 4063-8355

Florianópolis (48) 4052-8636

Porto Alegre (51) 4063-8869

Brasília (61) 4063-7889

Goiania (62) 4053-8851

Internet: www.assinemonica.com.br

Fax: (11) 3845-0399

**Disk
Banca**

Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.



100 ANOS DE AMIZADE

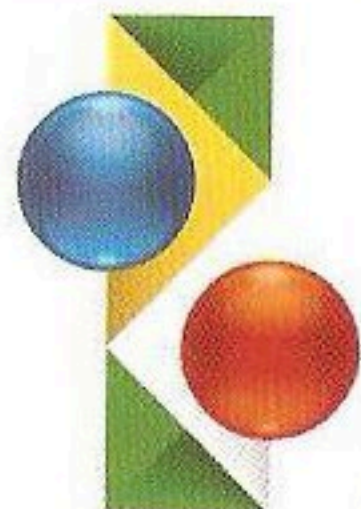
No dia 18 de junho de 2008 faz 100 anos que o navio **Kasato Maru** chegou a Santos, trazendo 165 famílias vindas do Japão. Era o início da imigração japonesa para o Brasil.

Hoje, abrigamos a maior população de japoneses e seus descendentes fora do Japão: aproximadamente 1,5 milhão de pessoas.

Os primeiros imigrantes trabalharam nos cafezais do oeste paulista, mas com o tempo ganharam importância em diversas outras áreas. O resultado é uma rica mistura de culturas espalhada por todo o Brasil. Por isso, o Centenário da Imigração Japonesa para o Brasil está sendo tão comemorado. As mascotes **Tikara e Keika**, criadas por **Mauricio de Sousa**, estão nessa festa. Elas representam uma amizade que plantou raízes fortes e vai durar para sempre.



TIKARA E KEIKA



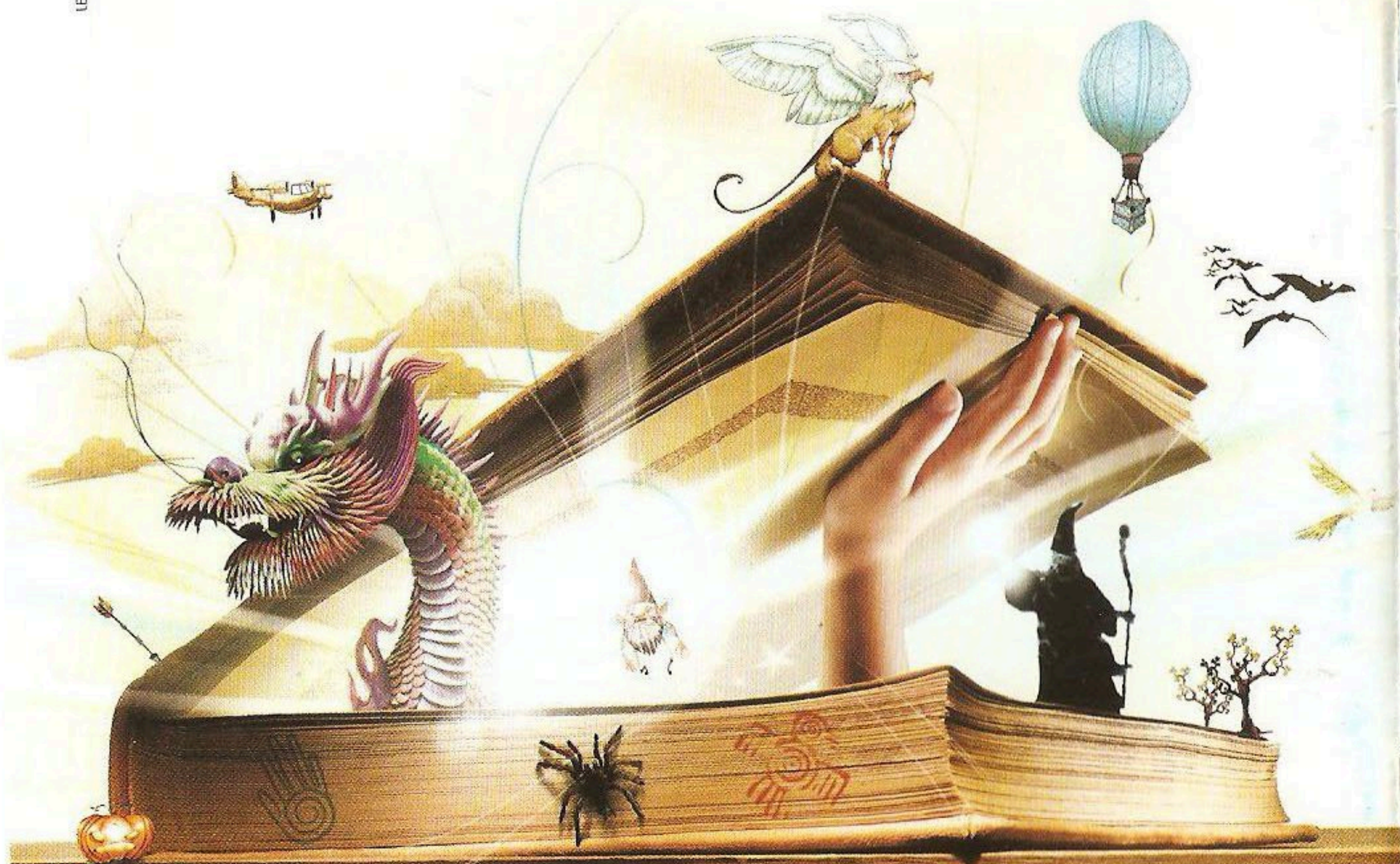
1908-2008
100 ANOS
IMIGRAÇÃO
JAPÃOBRASIL

BRASIL
JAPÃO

MAURICIO

ABRA ESTE LIVRO EM
WWW.MINISCHIN.COM.BR

LEW LARA TBWA



MINI
SCHIN